

Relatório de Resultados

2T26

WEBCAST DE RESULTADOS

13 de agosto de 2026 (quinta-feira)

Português (tradução simultânea para o inglês)

09h (Brasília) | 08h (EDT – NY)

[Clique aqui](#) para se inscrever

ri.hapvida.com.br



DISCLAIMER A Hapvida Participações e Investimentos S.A. informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2026, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

Highlights

Desempenho Financeiro

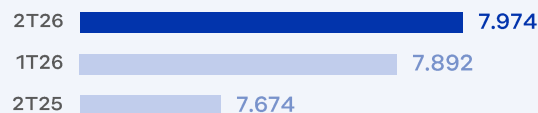
Anexos



A Companhia está no início da reestruturação operacional anunciada no começo do ano, que deve se traduzir gradualmente em ganhos de margem, geração de caixa e desalavancagem, prioridades da Administração. No 2T26, a receita líquida manteve o ritmo de crescimento, impulsionada pelo ticket médio. A estratégia comercial está sendo revisada, com sinais preliminares positivos em portfólios estratégicos e renegociação de contratos. Sinistralidade e Ebitda refletiram um trimestre mais fraco, em grande escala seguindo a sazonalidade mais desfavorável do período.

Receita Líquida

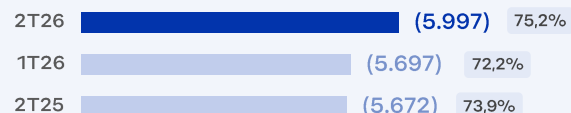
R\$ milhões

**R\$8,0Bi**

▲3,9% YoY ▲1,0% QoQ

Sinistralidade Caixa

R\$ milhões; %ROL

**75,2%**

▲1,3p.p. YoY ▲3,0p.p. QoQ

Beneficiários Mil

■ Planos de Saúde ■ Planos Odontológicos



▼16k

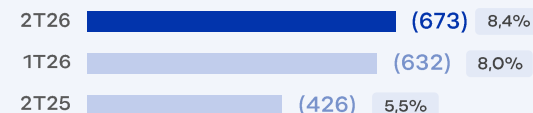
Reduções em Saúde

▲103k

Adições em Odonto

Despesas Administrativas Caixa

R\$ milhões; %ROL

**R\$673MM**

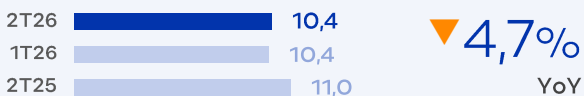
▲58,2% YoY ▲6,5% QoQ

Ticket Médio R\$/mês
Planos de Saúde

▲5,7%

YoY

Planos Odontológicos

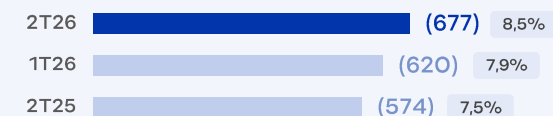


▼4,7%

YoY

Despesas de Vendas

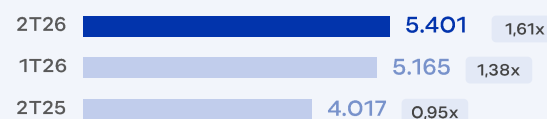
R\$ milhões; %ROL

**R\$677MM**

▲17,9% YoY ▲9,2% QoQ

Dívida Líquida Covenant contratual

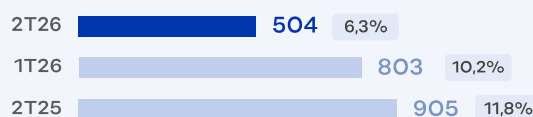
R\$ milhões; DL/Ebitda UDM

**1,61x**

▲34,4% YoY ▲4,6% QoQ

Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL

**R\$504MM**

▼44,3% YoY ▼37,2% QoQ

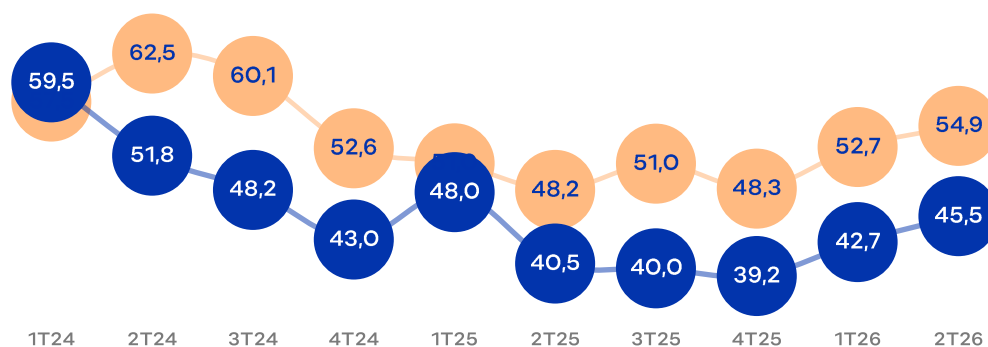


Qualidade Assistencial

A Companhia investe fortemente em qualidade assistencial para seus usuários. O Índice Geral de Reclamações (IGR) da ANS é uma métrica oficial que avalia a satisfação do beneficiário com a sua operadora de saúde.

Índice Geral de Reclamações (IGR)
Quanto menor, melhor.

● Setor
● Hapvida



Destques ASG



Relatório de Sustentabilidade 2025

Em linha com seu compromisso com a transparência, a ética e a geração de valor sustentável, a Hapvida publicou seu Relatório de Sustentabilidade 2025, reunindo os principais avanços, iniciativas e resultados da companhia nas agendas ambiental, social e de governança (ASG). O documento reforça a evolução das práticas de sustentabilidade da empresa, evidenciando ações voltadas à ampliação do acesso à saúde, ao desenvolvimento de pessoas, à gestão responsável dos recursos e ao fortalecimento da governança corporativa, contribuindo para a criação de valor de longo prazo para todos os seus públicos de relacionamento.

Liderança em Diversidade

A Hapvida vem consolidando sua agenda ASG e foi reconhecida pelo Pacto Global da ONU por superar a primeira meta do Movimento Elas Lideram, alcançando mais de 46% de mulheres na alta liderança (acima do desafio de 30%), e ainda com 38% de mulheres negras nesses cargos. Alinhada às melhores práticas de sustentabilidade, a Companhia assumiu o compromisso de atingir 50% mulheres em cargos de diretoria até 2030, fortalecendo equidade e diversidade em sua estrutura.





Relatório de Resultados 2T26



Desempenho Financeiro



Receita Líquida

A Receita Líquida aumentou 3,9% comparada com 2T25, **impulsionada principalmente pelos reajustes dos contratos de planos de saúde.**

R\$ milhões	2T26	1T26	Var. % 2T26/1T26	2T25	Var. % 2T26/2T25	1S26	1S25	Var. % 1S26/1S25
Planos de Saúde	7.791,9	7.785,5	0,1%	7.524,3	3,6%	15.577,4	14.925,5	4,4%
Planos Odontológicos	226,3	222,0	1,9%	230,0	-1,6%	448,3	440,7	1,7%
Serviços Médico-hospitalares	242,5	215,1	12,7%	217,0	11,7%	457,6	439,4	4,2%
Receita Bruta	8.260,6	8.222,7	0,5%	7.971,3	3,6%	16.483,3	15.805,6	4,3%
Deduções	(286,8)	(330,2)	-13,2%	(297,3)	-3,5%	(617,0)	(632,1)	-2,4%
RECEITA LÍQUIDA	7.973,9	7.892,5	1,0%	7.674,0	3,9%	15.866,3	15.173,5	4,6%

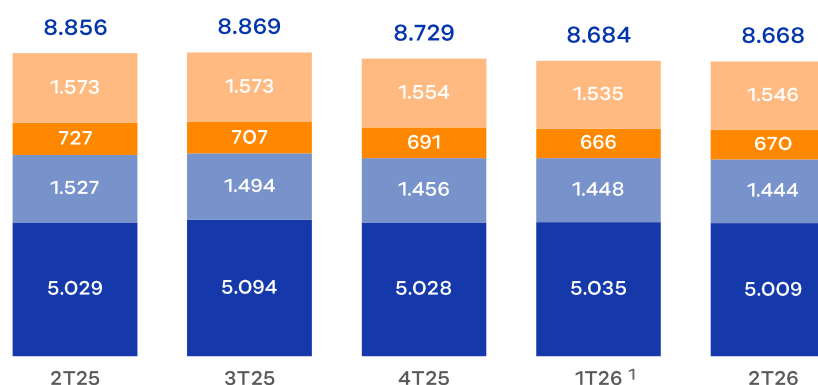
Planos de Saúde

Evolução dos Beneficiários

Milhares; EoP

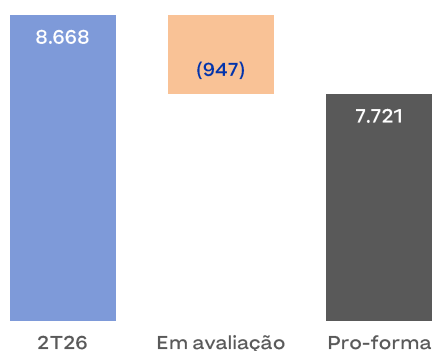
- Individual
- Adesão
- PME
- Corporativo

(1) Reperfilamento de clientes adesão para corporativo no 1T26



Vidas em Avaliação

Milhares; EoP



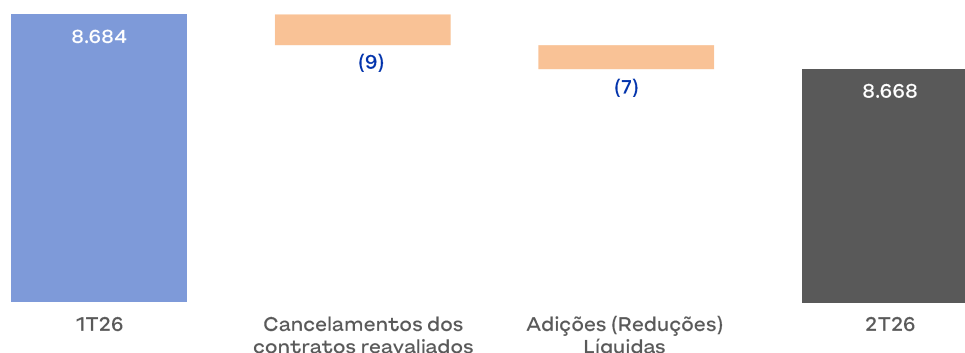
No processo de revisão de sua estratégia comercial com foco em rentabilidade, a Companhia fez uma análise criteriosa da sua base de contratos para avaliar aqueles cuja margem seria negativa, além de estabelecer critérios mais rigorosos para clientes inadimplentes. Esse processo se iniciou no fim do trimestre e, em junho' 26, cerca de 947 mil vidas se enquadravam nos novos critérios, ou em torno de 11% do total de vidas. O ticket médio dessas vidas é aproximadamente metade do ticket médio consolidado de saúde.

Nos próximos meses, no processo regular de renovação contratual, a Companhia entende que, em função dos reajustes necessários para a retomada do equilíbrio econômico dos contratos e/ou da cobrança das faturas em aberto, parte dessas vidas pode ser descontinuada. Em ambos os cenários, seja na renegociação bem-sucedida, seja na descontinuidade das vidas, o efeito deverá ser favorável em termos de margem e geração de caixa.



Movimentação dos Beneficiários

Milhares; EoP



No 2T26, a Companhia apresentou **redução líquida de 16 mil vidas**, melhor em relação a últimos trimestres, sendo cerca de 9 mil relativas a contratos reavaliados.

Os canais PME e individual na região metropolitana de São Paulo apresentaram adições líquidas positivas desde março'26 (+1,9k/mês em média), fruto dos primeiros esforços do nosso reposicionamento comercial. Foram transformações em preço/produto com novos reposicionamentos melhorando a proposta de valor aos nossos clientes, assim como o fortalecimento do relacionamento com corretores, alinhando incentivos, comunicação e ferramentas. Os

resultados consistentes do renovado posicionamento dos últimos meses nos encorajaram a expandir as iniciativas para o interior de São Paulo, RJ, Sul e MG no 3T26, além do canal corporativo.

Ainda neste trimestre, observamos um melhor desempenho dos canais de varejo nas regiões do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com destaque para o adesão na BA e CE.

Ao final do 2T26, a Companhia contava com 322,1 mil beneficiários em produtos PPO, representando **redução líquida de 3,9 mil** em relação ao 1T26, uma desaceleração das perdas frente ao histórico.

Região 2T26	Corporativo	PME	Adesão	Individual	Total	1T26
N+NE+CO	(7,2)	3,1	7,8	2,9	6,6	2,2
Sul	(3,0)	(2,1)	(0,0)	(0,4)	(5,5)	(1,4)
Sudeste	(16,4)	(5,5)	(3,9)	8,7	(17,1)	(45,3)
Total	(26,5)	(4,5)	3,8	11,2	(16,0)	(44,5)
1T26	(6,6)	(7,3)	(11,1)	(19,5)	(44,5)	

Ticket Médio

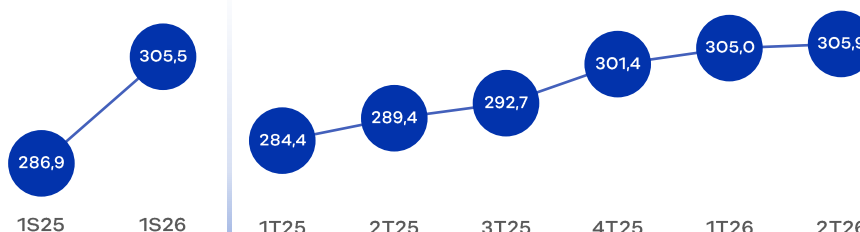
O ticket médio de saúde avançou de R\$289,4/mês no 2T25 para R\$305,9/mês no 2T26, um **aumento de 5,7%**, refletindo principalmente os reajustes necessários para o equilíbrio econômico dos contratos, em parte contrabalanceado por efeitos detratores do mix de região e produtos e pelo reajuste autorizado para planos individuais.

Evolução do Ticket Médio Bruto

R\$/mês

▲ 5,7%

Variação do ticket médio versus 2T25





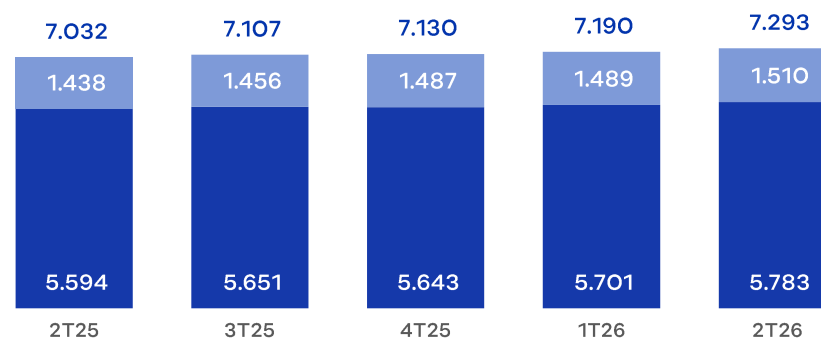
Planos Odontológicos

A receita de Planos Odontológicos somou R\$226,3 milhões no 2T26, representando um aumento de R\$4,2 milhões em relação ao 1T26. Essa variação decorre da intensificação da estratégia de *cross-selling*, adotada como alavanca de fidelização e retenção dos beneficiários dos planos de saúde. Por se tratar de uma operação madura e resiliente, com margens robustas e contratos saúde-odonto bem balanceados, a Companhia tem flexibilidade para oferecer tickets mais atrativos, sem comprometer a rentabilidade.

Evolução dos Beneficiários

Milhares; EoP

■ Individual
■ Corporativo

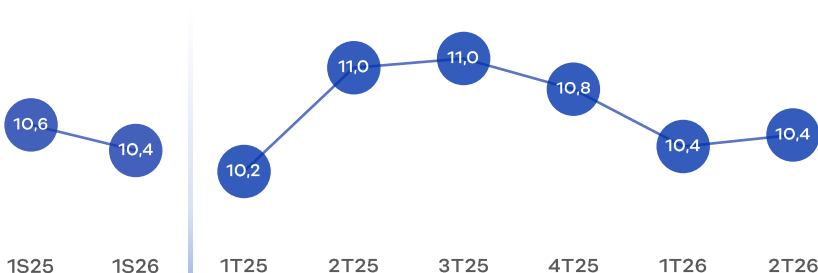


Evolução do Ticket médio bruto

R\$/mês

▼ 4,7%

Variação do ticket médio versus 2T25

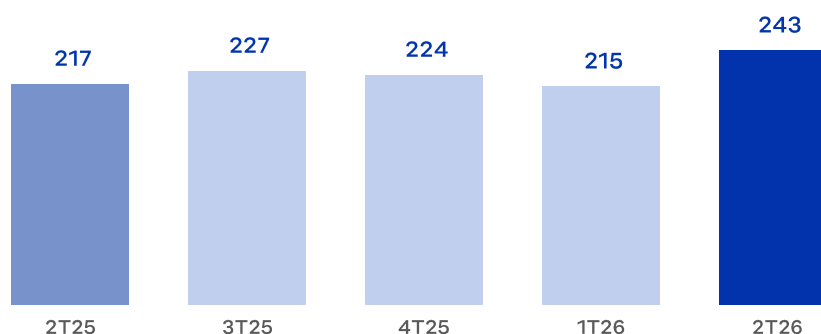


Serviços médico-hospitalares

No 2T26, a receita de Serviços Médico-hospitalares apresentou aumento de R\$27,4 milhões (+12,7%) com relação ao 1T26, acompanhando um volume de vendas de maior valor agregado e reajuste de tabelas, em especial em praças de maior demanda de serviços.

Receita Bruta

R\$ milhões





Custos Assistenciais e Sinistralidade Caixa

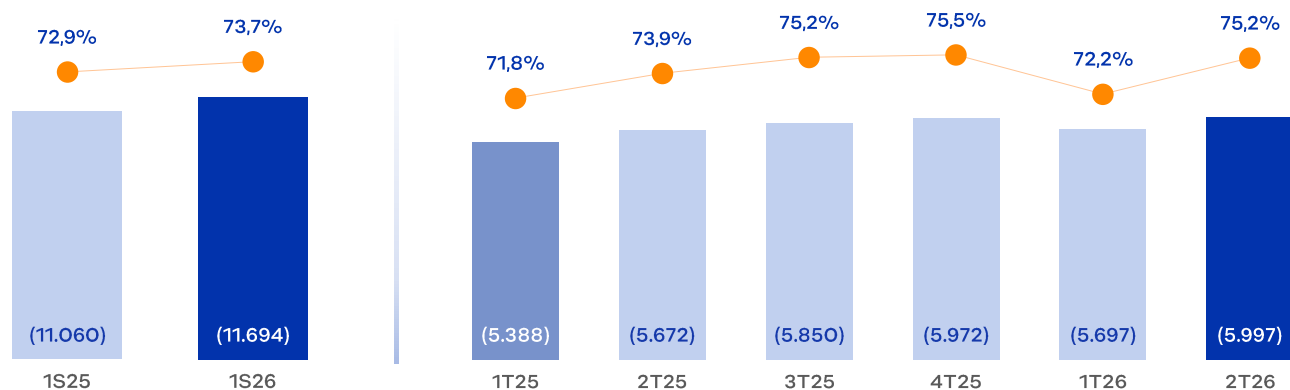
O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS.

R\$ milhões	2T26	1T26	Var. % 2T26/1T26	2T25	Var. % 2T26/2T25	1S26	1S25	Var. % 1S26/1S25
Peona	(13,9)	(33,6)	-58,6%	(1,3)	938,1%	(47,5)	(25,4)	87,1%
Provisões SUS	(108,3)	(106,5)	1,6%	(297,8)	-63,7%	(214,8)	(369,6)	-41,9%
Depreciação e Amortização	(163,1)	(163,9)	-0,5%	(134,0)	21,7%	(327,0)	(270,2)	21,0%
Contas Médicas Caixa	(5.997,3)	(5.696,9)	5,3%	(5.672,1)	5,7%	(11.694,2)	(11.059,7)	5,7%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	-75,2%	-72,2%	-3,0p.p.	-73,9%	-1,3p.p.	-73,7%	-72,9%	-0,8p.p.
CUSTOS ASSISTENCIAIS	(6.282,6)	(6.001,0)	4,7%	(6.105,3)	2,9%	(12.283,5)	(11.724,9)	4,8%

Sinistralidade Caixa

R\$ milhões, % ROL

A Sinistralidade Caixa é o principal custo de serviços prestados, refletindo o custo assistencial efetivo e sendo impactada por controle de custos, utilização, verticalização e sazonalidade.



No 2T26, a sinistralidade caixa atingiu 75,2%, um **aumento de 3,0p.p.** com relação ao 1T26 e **1,3p.p.** frente ao 2T25. A evolução sequencial refletiu em larga escala a volumetria sazonal mais desfavorável no período, que se comportou próxima a patamares históricos, em adição a um transbordo maior de contas médicas entregues, acompanhando a maior utilização e frequências observadas em março'26, conforme comentado nos resultados do 1T26.

Adicionalmente no 2T26, observamos mais despesamentos relacionados a depósitos cíveis,

refletindo num aumento de R\$37,4 milhões do sinistro judicial em relação ao 1T26.

No 1S26, a sinistralidade caixa ficou em 73,7%, **0,8p.p. acima** do mesmo período de 2025.

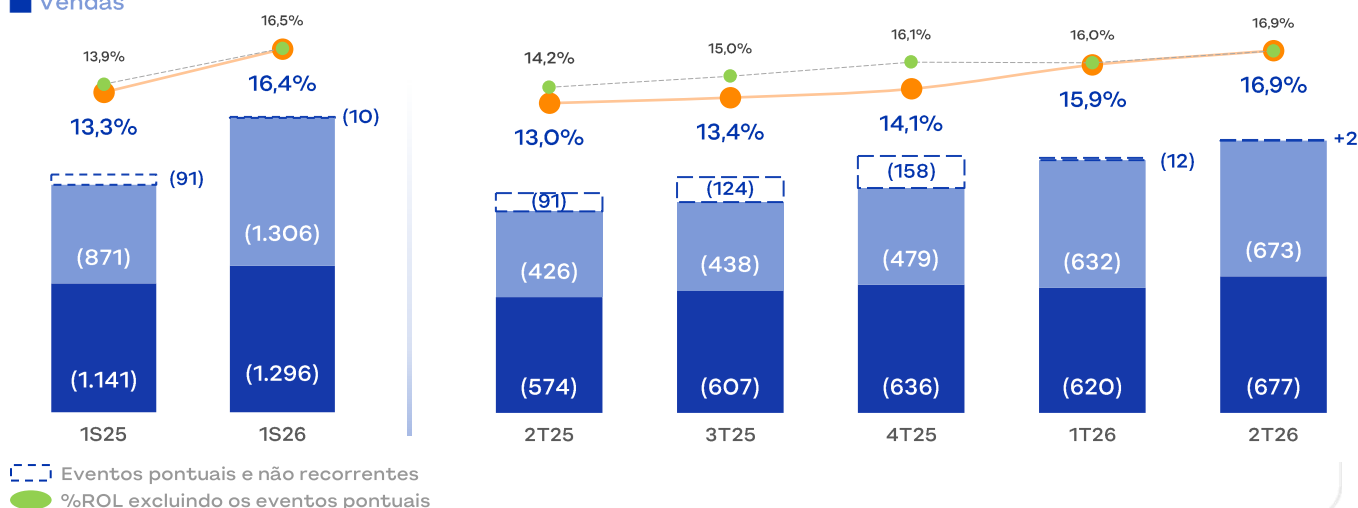
A Companhia tem uma série de iniciativas estruturantes em execução, tanto na rede própria quanto na rede credenciada, que buscam maior eficiência operacional e ganhos de rentabilidade, com a expectativa que gerem efeitos positivos no sinistro ao longo do próximo ano, sempre preservando a qualidade assistencial e a experiência do beneficiário.



Despesas Administrativas Caixa & Vendas

R\$ milhões; %ROL

■ Administrativas
■ Vendas



Despesas Administrativas Caixa

R\$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Var. R\$ 2T26/1T26
Pessoal	(130,1)	(101,7)	(134,2)	(157,1)	(162,8)	(5,7)
Serviços de Terceiros	(120,7)	(127,7)	(141,8)	(142,2)	(149,7)	(7,5)
Localização e Funcionamento	(48,2)	(50,6)	(34,7)	(38,4)	(39,0)	(0,6)
Contingências e Tributos	(84,5)	(122,1)	(110,6)	(185,4)	(237,7)	(52,3)
Indenização Multa ANS	(103,4)	(111,5)	(135,9)	(128,2)	(109,5)	18,7
Outras receitas/(despesas)	61,3	76,0	78,0	18,8	25,3	6,5
DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA	(425,6)	(437,6)	(479,4)	(632,4)	(673,5)	(41,1)
% ROL	-5,5%	-5,6%	-6,1%	-8,0%	-8,4%	-0,4pp
One-offs	(72,5)	(124,0)	(157,8)	(12,0)	2,1	14,1
% ROL (s/ one-offs)	-6,5%	-7,2%	-8,1%	-8,2%	-8,4%	-0,3pp

Os efeitos dos eventos pontuais incluídos no resultado apresentado devem ser adicionados aos números reportados para uma leitura ajustada, sem considerar esses itens extraordinários.

As principais variações desfavoráveis do 2T26 vs. 1T26 foram:

R\$52,3 milhões em Contingências e Tributos, devido majoritariamente ao aumento de contingências cíveis, além de um evento trabalhista pontual da ordem de R\$14 milhões.

As principais variações favoráveis do 2T26 vs. 1T26 foram:

R\$18,7 milhões em Multas ANS, de acordo com o ritmo

de apresentação dos autos de infração e multas pela ANS;

R\$6,5 milhões em outras Receitas/Despesas, influenciadas por:

→ Eventos pontuais no 1T26, R\$12,0 milhões: principalmente pela revisão das parcelas retidas junto aos vendedores de SAMCI e São Lucas.

→ Evento pontual no 2T26, sendo R\$11,9 milhões revisão das parcelas retidas junto aos vendedores de SAMCI e Santa Mônica.



Composição das Despesas com Contingências e Tributos

R\$ milhões

R\$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Var. R\$ 2T26/1T26
Cível	(164,4)	(188,4)	(255,2)	(251,4)	(324,0)	(72,6)
Trabalhista	(25,1)	(26,1)	(23,0)	(28,3)	(29,1)	(0,8)
Tributária e outras	20,1	(16,0)	(12,1)	(3,8)	(6,0)	(2,2)
Subtotal	(169,3)	(230,5)	(290,3)	(283,4)	(359,2)	(75,6)
% ROL	-2,2%	-3,0%	-3,7%	-3,6%	-4,5%	-0,9pp
Sinistro Judicial	84,8	83,5	90,6	98,0	135,4	37,4
One-offs	0,0	24,9	89,0	0,0	(14,0)	(14,0)
CONTINGÊNCIAS E TRIBUTOS	(84,5)	(122,1)	(110,6)	(185,4)	(237,7)	(52,2)
% ROL	-1,1%	-1,6%	-1,4%	-2,3%	-3,0%	-0,6pp

Despesas de Vendas

R\$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Var. R\$ 2T26/1T26
Comissões	(295,6)	(335,6)	(345,5)	(334,0)	(370,2)	(36,2)
Provisão para perdas sobre créditos	(129,5)	(138,8)	(138,8)	(153,9)	(159,3)	(5,4)
Publicidade & Propaganda	(42,4)	(14,2)	(21,7)	(16,1)	(18,2)	(2,1)
Pessoal	(67,8)	(66,5)	(71,7)	(66,1)	(72,7)	(6,6)
Outras despesas	(38,4)	(51,8)	(57,8)	(49,5)	(56,2)	(6,7)
DESPESAS DE VENDAS	(573,8)	(606,9)	(635,5)	(619,7)	(676,5)	(56,8)
% ROL	-7,5%	-7,8%	-8,0%	-7,9%	-8,5%	-0,6pp
One-offs	(18,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
% ROL (s/ one-offs)	-7,7%	-7,8%	-8,0%	-7,9%	-8,5%	-0,6pp

Os efeitos dos eventos pontuais incluídos no resultado apresentado devem ser adicionados aos números reportados para uma leitura ajustada, sem considerar esses itens extraordinários.

No 2T26, as Despesas de Vendas totalizaram R\$676,5 milhões, apresentando **aumento de 0,6p.p.** quando comparadas com o 1T26.

A principal variação desfavorável do 2T26 vs. 1T26 é explicada por:

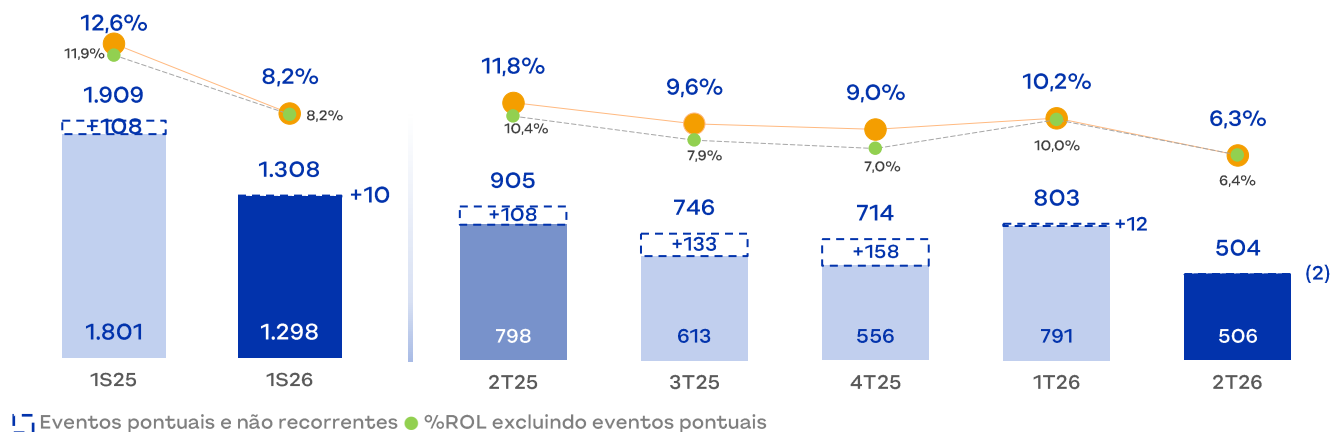
→ **R\$36,2 milhões em Comissões**, principalmente decorrentes de um aumento das adições brutas conjugado ao mix de canais observado nas novas vendas.



Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL

O Ebitda Ajustado do 2T26 foi de R\$504,4 milhões (6,3% ROL), uma redução de 3,9p.p. e 5,5p.p. frente ao 1T26 e 2T25, respectivamente.

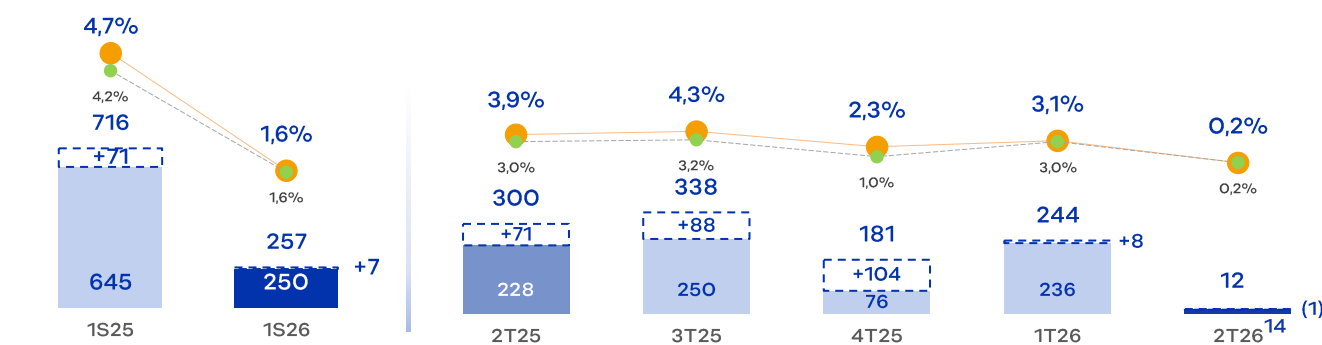


R\$ milhões	2T26	1T26	Var. % 2T26/1T26	2T25	Var. % 2T26/2T25	1S26	1S25	Var. % 1S26/1S25
Ebitda Contábil	492,6	794,7	-38,0%	690,5	-28,7%	1.287,3	1.678,1	-23,3%
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	11,7	8,6	35,9%	12,7	-7,8%	20,4	29,1	-29,9%
(+) ReSUS ²	0,0	0,0	n/a	202,1	-100,0%	0,0	202,1	-100,0%
EBITDA AJUSTADO	504,4	803,3	-37,2%	905,4	-44,3%	1.307,7	1.909,3	-31,5%
%ROL	6,3%	10,2%	-3,9pp	11,8%	-5,5pp	8,2%	12,6%	-4,3pp

Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões; %ROL

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$12,5 milhões no 2T26 (0,2% ROL), uma redução de 2,9p.p. frente o 1T26.



R\$ milhões	2T26	1T26	Var. % 2T26/1T26	2T25	Var. % 2T26/2T25	1S26	1S25	Var. % 1S26/1S25
Lucro (prejuízo) líquido	(217,1)	(154,3)	40,7%	(205,8)	5,5%	(371,4)	(151,5)	145,1%
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP ¹	11,7	179,2	-93,4%	12,7	-7,8%	190,9	29,1	556,4%
(+) Amortização do intangível	217,8	219,2	-0,6%	342,0	-36,3%	437,0	687,8	-36,5%
(+) ReSUS ²	0,0	0,0	n/a	150,6	-100,0%	0,0	150,6	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	12,5	244,0	-94,9%	299,5	-95,8%	256,5	715,9	-64,2%
%ROL	0,2%	3,1%	-2,9pp	3,9%	-3,7pp	1,6%	4,7%	-3,1pp

(1) Incluindo a baixa de impostos diferidos sobre SOP no valor de R\$170 milhões no 1T26

(2) ReSUS 2T25: R\$202,1 milhões de cobranças retroativas e provisão adicional, e R\$26,1 milhões em juros e multas, líquidos de imposto



Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T26	1T26	Var. % 2T26/1T26	2T25	Var. % 2T26/2T25	1S26	1S25	Var. % 1S26/1S25
Rendimento de aplicações	255,2	242,3	5,3%	301,5	-15,4%	497,5	578,9	-14,1%
Recebimento em atraso & Outras receitas financeiras	43,2	43,1	0,4%	35,8	20,6%	86,3	74,3	16,2%
Receitas financeiras	298,4	285,4	4,5%	337,3	-11,5%	583,8	653,2	-10,6%
Juros sobre debêntures e empréstimos ¹	(465,9)	(480,7)	-3,1%	(464,7)	0,2%	(946,6)	(894,4)	5,8%
Juros de direito de uso	(84,8)	(86,5)	-1,9%	(90,9)	-6,7%	(171,3)	(181,9)	-5,8%
Atualizações monetárias ²	(48,1)	(14,0)	242,7%	(159,1)	-69,8%	(62,1)	(208,3)	-70,2%
Encargos sobre JCP recebidos	(21,4)	(33,9)	-36,9%	(14,8)	44,4%	(55,3)	(51,1)	8,0%
Outras despesas financeiras	(21,9)	(20,8)	5,5%	(25,0)	-12,3%	(42,7)	(46,0)	-7,2%
Despesas financeiras	(642,1)	(635,9)	1,0%	(754,5)	-14,9%	(1.278,0)	(1.381,8)	-7,5%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(343,7)	(350,5)	-1,9%	(417,2)	-17,6%	(694,2)	(728,6)	-4,7%

(1) Juros sobre debêntures e empréstimos, incluindo: (i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity.

(2) Despesa de atualização monetária apresentada líquida da Receita de atualização monetária.

(3) Caixa Aplicado Médio: média simples dos saldos de março'26 e junho'26 das contas Aplicações financeiras (de curto prazo e longo prazo).

As Receitas Financeiras do 2T26 aumentaram R\$13,0 milhões vs. 1T26, principalmente pela não reincidência dos impactos negativos de marcação a mercado registrados no 1T26 e pelo melhor desempenho do caixa aplicado médio³.

As Despesas Financeiras do 2T26 aumentaram R\$6,2 milhões frente o 1T26, explicadas pela variação desfavorável de:

→ **R\$34,1 milhões em outras atualizações monetárias**, refletindo menor receita de atualização de natureza tributária, aliada ao aumento das despesas com processos cíveis.

As principais variações favoráveis do 2T26 vs. 1T26 foram:

→ **R\$14,9 milhões em juros sobre debêntures e empréstimos**, refletindo principalmente o CDI médio menor do trimestre, o pagamento do serviço da dívida do período e a melhora no resultado dos instrumentos derivativos, com menor impacto dos swaps da dívida; e

→ **R\$12,5 milhões em encargos sobre JCP (PIS/COFINS)**, em função do menor volume pago pelas empresas operacionais à Companhia (holding).



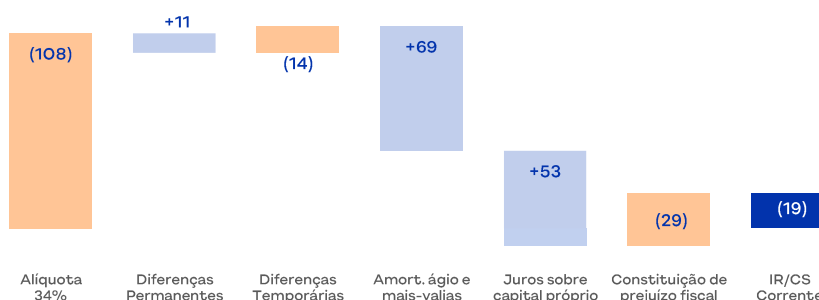
Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social (IR/CS) consolidados resultam da soma das apurações individuais das entidades do grupo, refletindo lucros, prejuízos e eliminações entre controladora e controladas. Por isso, o resultado consolidado pode apresentar uma alíquota efetiva negativa, ainda que determinadas empresas do grupo registrem alíquotas positivas (IR corrente) quando analisadas individualmente.

R\$ milhões	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	(19,4)	-	(19,4)
IR e CS Diferido	(25,1)	126,4	101,2

IR e CSLL Corrente Operacionais

R\$ milhões



→ **(+)R\$10,9 milhões em Diferenças Permanentes**, pelo efeito tributário sobre receitas de atualização monetária (Selic) e outras transações sobre as quais não há incidência de IR e CSLL;

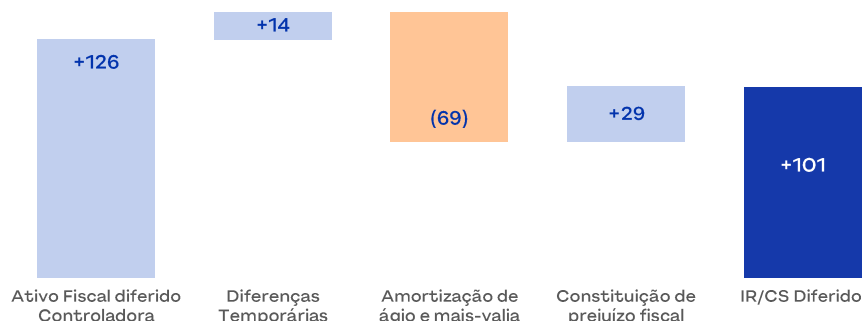
→ **(-)R\$14,5 milhões em Diferenças Temporárias**, principalmente pelas variações em provisões de contingências, PDD, despesa com comissões diferidas e Peona;

→ **(+)R\$68,9 milhões de amortização fiscal** dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas; e

→ **(+)R\$53,0 milhões devido ao pagamento de JCP** (juros sobre o capital próprio) das operadoras à holding.

IR e CSLL Diferido Consolidado

R\$ milhões



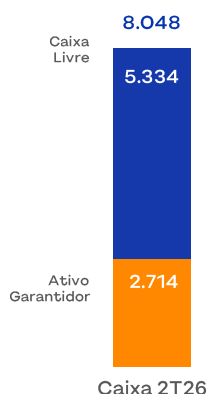
No 2T26, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R\$126,4 milhões de Ativo Fiscal diferido, sobre o prejuízo fiscal e mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica e JCP recebidos na *holding*. **Esses valores serão usados após a incorporação das entidades legais.**



Alavancagem & Dívida Líquida

Posição de Caixa

R\$ milhões

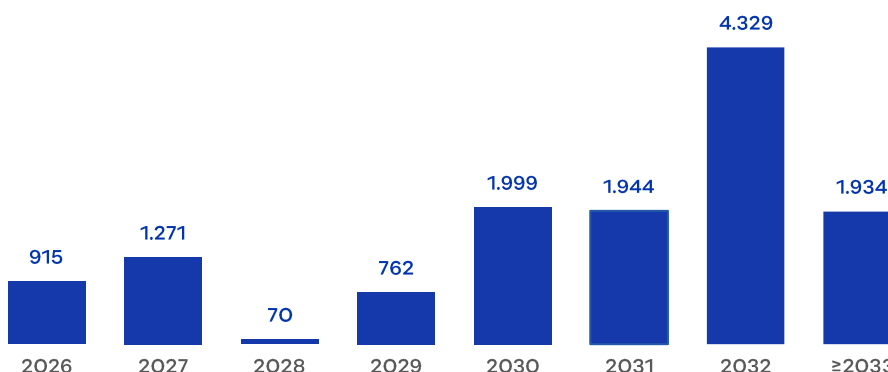


O custo ponderado da dívida manteve-se relativamente estável, passando de CDI+1,12% a.a. para **CDI+1,09% a.a.** entre 1T26 e 2T26, e *duration* de 3,7 anos.

O cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial no fim do 2T26 segue abaixo:

Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ milhões



Dívida Líquida

A Dívida Líquida da Companhia no 2T26 aumentou R\$236,4 milhões, decorrente principalmente da incidência de juros das dívidas no período, parcialmente compensada pela receita financeira sobre aplicações.

O índice de endividamento subiu para 1,61x Ebitda UDM, impactado principalmente pelo consumo de caixa e pela redução do Ebitda UDM.

Cálculo da Dívida Líquida / Ebitda UDM

de acordo com as escrituras

de emissão (covenant contratual) e visão gerencial incluindo aluguéis:

R\$ milhões	2T26	1T26	Var. R\$	Var. %	2T25	Var. R\$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	12.911,7	13.303,9	(392,2)	-2,9%	13.074,8	(163,1)	-1,2%
(+) Empresas Adquiridas	224,1	250,0	(25,9)	-10,4%	576,8	(352,7)	-61,2%
(+) Instrumentos Financeiros Der.	313,0	273,4	39,6	14,5%	202,2	110,9	54,8%
Dívida Bruta	13.448,8	13.827,3	(378,5)	-2,7%	13.853,8	(405,0)	-2,9%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(8.047,7)	(8.662,7)	614,9	-7,1%	(9.836,6)	1.788,9	-18,2%
Dívida Líquida	5.401,0	5.164,6	236,4	4,6%	4.017,2	1.383,9	34,4%
Ebitda UDM ¹	3.358,8	3.729,9	(371,2)	-10,0%	4.229,0	(870,3)	-20,6%
Dívida Líquida / Ebitda UDM¹ (covenant contratual)	1,61x	1,38x	0,22x	16,1%	0,95x	0,66x	69,3%
Ebitda UDM ²	2.169,6	2.587,7	(418,1)	-16,2%	3.200,5	(1.030,9)	-32,2%
Dívida Líquida / Ebitda UDM² (covenant gerencial)	2,49x	2,00x	0,49x	24,7%	1,26x	1,23x	98,3%

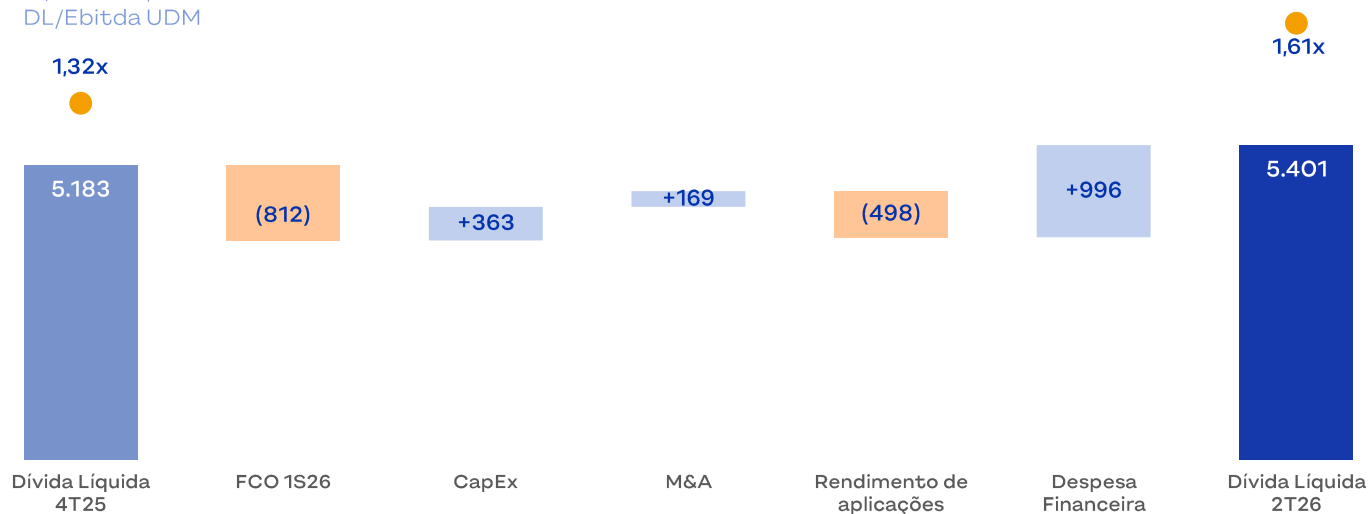
(1) Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber

(2) Ebitda Ajustado descontado do efeito caixa dos aluguéis (IFRS16)

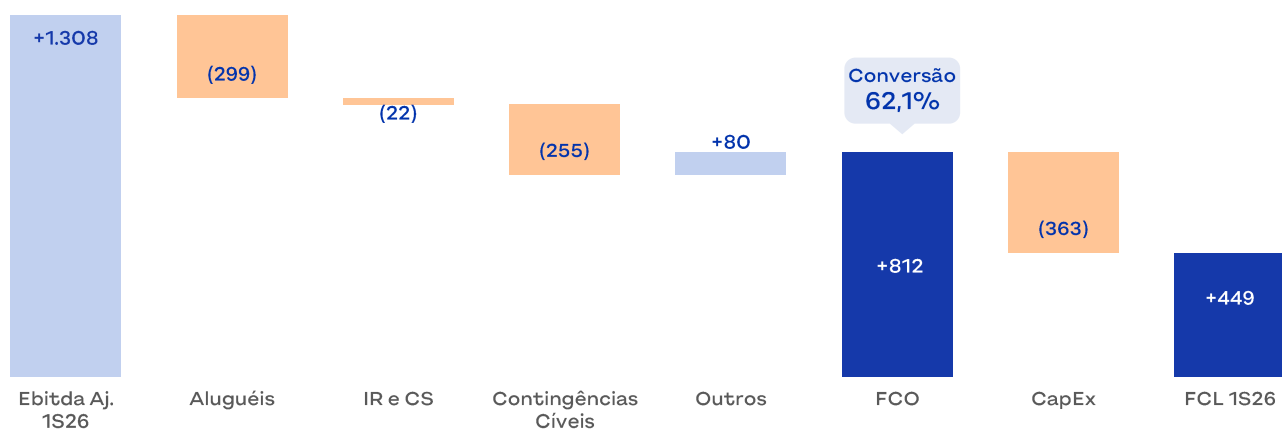


Evolução da Dívida Líquida

R\$ milhões;
DL/Ebitda UDM



Fluxo de Caixa



Fluxo de Caixa Livre

Gerou R\$448,6 milhões, explicado por:

→ (-)R\$254,7 milhões em **Contingências Cíveis**, principalmente pelo efeito líquido dos novos depósitos líquidos do período no valor de R\$574,9 milhões, reduzido pelo efeito de R\$287,0 milhões de Despesamentos de Depósitos e provisões líquidas de R\$33,2 milhões, que impactam o Ebitda Ajustado mas sem efeito caixa;

→ (-)R\$22,3 milhões em **IR/CSLL**, referente ao desembolso do imposto apurado de R\$48,0 milhões, após a utilização do imposto retido na fonte;

→ (-)R\$363,2 milhões em **CapEx**, continuidade dos investimentos, principalmente em TI e infraestrutura das nossas unidades, incluindo o carry-over de projetos de 2025; e

→ (+)168,7 milhões em **M&A**, sendo principalmente pelo efeito líquido do pagamento de R\$200,0 milhões da parcela final com o vendedor da NotreDame Intermédica, que foi parcialmente compensada pelo recebimento de R\$41,8 milhões da venda do Hospital Nova Serrana.



Exigências regulatórias

Provisões Técnicas / Ativos

No 2T26, o caixa livre reduziu R\$666,5 milhões, refletindo principalmente o serviço da dívida no trimestre.

R\$ milhões	2T26	1T26	Var. R\$ 2T26/1T26	2T25	Var. R\$ 2T26/2T25
Provisões Técnicas Exigidas	(2.863,0)	(2.811,4)	(51,6)	(2.681,4)	(181,6)
(-) Provisões Líquidas SUS ¹	(793,0)	(756,1)	(36,8)	(570,6)	(222,4)
(-) PEONA	(1.041,6)	(1.027,7)	(13,9)	(977,4)	(64,2)
(-) Eventos a liquidar ²	(1.025,3)	(1.024,4)	(1,0)	(1.130,0)	104,7
(-) Provisão para remissão	(3,1)	(3,2)	0,1	(3,5)	0,4
Ativos	8.197,2	8.812,1	(614,9)	9.986,7	(1.789,4)
(+) Caixa e Aplicações financeiras	8.047,7	8.662,7	(614,9)	9.836,6	(1.788,9)
(+) Imóveis vinculados	149,5	149,5	0,0	150,0	(0,6)
CAIXA LIVRE	5.334,2	6.000,8	(666,5)	7.305,2	(1.971,0)

(1) Provisões ReSUS líquido de Depósito Judicial, % Adimplência ABIs e Dívida Ativa há mais de 5 anos, conforme regra ANS.

(2) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações.

Capital Regulatório

Todas as operadoras do grupo mantiveram superávit de Capital Regulatório (CR), que recuou R\$63,0 milhões no trimestre, de R\$5.314,0 milhões em mar'26 para R\$5.251,0 milhões em jun'26. Como esse valor reflete a soma dos superávits individuais de cada operadora, ele não corresponde ao que seria apurado caso todas estivessem consolidadas em uma única entidade legal.



Relatório de Resultados 2T26



Anexos



Eventos Pontuais

R\$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Comentários
Receita Líquida						
Deduções	17,3	0,0	0,0	0,0	0,0	
	17,3					Benefício da reclassificação CustoxDespesa
Custo Total						
ReSUS	0,0	9,1	0,0	0,0	0,0	
		9,1				Estorno do excedente após acordo ANS x HAM
Lucro bruto	17,3	9,1	0,0	0,0	0,0	
Despesas de vendas						
Despesas com comissões	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
	18,0					Clawback de comissões
Despesas administrativas						
Pessoal	24,7	39,3	0,0	0,0	0,0	
	24,7	30,7				Baixa de provisão de remuneração variável
		8,6				Reversão ACT/CCT
Contingências e Tributos	0,0	24,9	89,0	0,0	(14,0)	
			89,0			Reversão passivo tributário
		24,9				Estorno do excedente após acordo ANS x HAM
					(14,0)	Provisão Contingências
Outras despesas/receitas operacionais	47,8	59,9	68,8	12,0	11,9	
	47,8	48,3	48,8	12,0	11,9	Acordo M&A
			10,0			Constituição ativo judicial transitado e julgado
			10,0			Ajuste bonificação medicamentos
		11,6				Multas aplicadas contra corretores
Ebitda Ajustado	107,8	133,1	157,8	12,0	(2,1)	
Resultado Financeiro						
	(72,3)	(13,4)	44,0	0,0	0,0	
	(46,2)					Baixa de atualizações monetárias de liberações de depósitos judiciais
	(26,1)	(55,7)				Juros e atualizações monetárias oriundas das cobranças retroativas da NDI
		42,3				Estorno do excedente após acordo ANS x HAM
			44,0			Atualização de depósitos judiciais
Imposto diferido	0,0	0,0	0,0	(170,5)	0,0	
				(170,5)		Reversão do imposto contituído sobre o SOP



Demonstração de Resultado

R\$ milhões	2T26	1T26	Var. % 2T26/1T26	2T25	Var. % 2T26/2T25	1S26	1S25	Var. % 1S26/1S25
Receita Líquida	7.973,9	7.892,5	1,0%	7.674,0	3,9%	15.866,3	15.173,5	4,6%
Receita de contraprestações brutas	8.018,1	8.007,6	0,1%	7.754,2	3,4%	16.025,7	15.366,2	4,3%
Receita com outras atividades	242,5	215,1	12,7%	217,0	11,7%	457,6	439,4	4,2%
Deduções	(286,8)	(330,2)	-13,2%	(297,3)	-3,5%	(617,0)	(632,1)	-2,4%
Custo Total	(6.282,6)	(6.001,0)	4,7%	(6.105,3)	2,9%	(12.283,5)	(11.724,9)	4,8%
Variação da PEONA	(13,9)	(33,6)	-58,6%	(1,3)	938,1%	(47,5)	(25,4)	87,1%
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(108,3)	(106,5)	1,6%	(297,8)	-63,7%	(214,8)	(369,6)	-41,9%
Depreciação e amortização	(163,1)	(163,9)	-0,5%	(134,0)	21,7%	(327,0)	(270,2)	21,0%
Custo médico-hospitalar e outros	(5.997,3)	(5.696,9)	5,3%	(5.672,1)	5,7%	(11.694,2)	(11.059,7)	5,7%
Sinistralidade Caixa	-75,2%	-72,2%	-3,0pp	-73,9%	-1,3pp	-73,7%	-72,9%	-0,8pp
Lucro bruto	1.691,3	1.891,5	-10,6%	1.568,7	7,8%	3.582,8	3.448,6	3,9%
Margem bruta	21,2%	24,0%	-2,8pp	20,4%	0,8pp	22,6%	22,7%	-0,1pp
Despesas de vendas	(676,5)	(619,7)	9,2%	(573,8)	17,9%	(1.296,3)	(1.140,6)	13,6%
Despesas com comissões	(370,2)	(334,0)	10,8%	(295,6)	25,2%	(704,2)	(609,3)	15,6%
Provisão para perdas sobre créditos	(159,3)	(153,9)	3,5%	(129,5)	23,1%	(313,3)	(271,7)	15,3%
Despesas com publicidade e propaganda	(18,2)	(16,1)	13,2%	(42,4)	-57,1%	(34,3)	(56,5)	-39,4%
Despesas com pessoal	(72,7)	(66,1)	9,9%	(67,8)	7,1%	(138,8)	(142,5)	-2,6%
Outras despesas com vendas	(56,2)	(49,5)	13,4%	(38,4)	46,1%	(105,7)	(60,6)	74,4%
Despesas administrativas	(992,8)	(951,6)	4,3%	(910,3)	9,1%	(1.944,4)	(1.817,3)	7,0%
Pessoal	(162,8)	(157,1)	3,7%	(130,1)	25,2%	(319,9)	(282,4)	13,3%
Serviços de terceiros	(149,7)	(142,2)	5,2%	(120,7)	24,0%	(291,9)	(223,9)	30,4%
Localização e funcionamento	(39,0)	(38,4)	1,8%	(48,2)	-19,0%	(77,4)	(98,0)	-21,0%
Depreciação e amortização	(284,8)	(284,6)	0,1%	(405,4)	-29,8%	(569,3)	(823,6)	-30,9%
Tributos	(4,9)	(2,9)	68,5%	(4,0)	22,3%	(7,9)	(13,7)	-42,8%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(232,8)	(182,5)	27,6%	(80,5)	189,2%	(415,3)	(189,2)	119,5%
Indenização Multa ANS	(109,5)	(128,2)	-14,5%	(103,4)	6,0%	(237,7)	(149,5)	59,0%
Planos de Stock Grant e Stock Option	(11,7)	(8,6)	35,9%	(12,7)	-7,8%	(20,4)	(29,1)	-29,9%
Despesas diversas	2,5	(7,1)	n/a	(5,2)	n/a	(4,6)	(7,8)	-41,5%
Outras despesas/receitas operacionais	22,8	25,9	-12,1%	66,5	-65,7%	48,8	93,7	-47,9%
Lucro operacional	44,8	346,2	-87,1%	151,1	-70,4%	391,0	584,3	-33,1%
Receitas financeiras	389,8	406,6	-4,1%	357,6	9,0%	796,4	789,1	0,9%
Despesas financeiras	(733,5)	(757,1)	-3,1%	(774,8)	-5,3%	(1.490,6)	(1.517,8)	-1,8%
Lucro antes de IR e CSLL	(298,9)	(4,3)	6794,8%	(266,1)	12,3%	(303,2)	(144,4)	110,1%
IR e CSLL corrente	(19,4)	(28,6)	-32,2%	(44,1)	-56,0%	(48,0)	(100,4)	-52,2%
IR e CSLL diferido	101,2	(121,4)	n/a	104,3	-3,0%	(20,1)	93,2	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	(217,1)	(154,3)	40,7%	(205,8)	5,5%	(371,4)	(151,5)	145,1%
Margem líquida	-2,7%	-2,0%	-0,8pp	-2,7%	0,0pp	-2,3%	-1,0%	-1,3pp
Lucro (prejuízo) líquido	(217,1)	(154,3)	40,7%	(205,8)	5,5%	(371,4)	(151,5)	145,1%
(+) Programa de outorga de ações e ILP	11,7	179,2	-93,4%	12,7	-7,8%	190,9	29,1	556,4%
(+) Amortização do intangível	217,8	219,2	-0,6%	342,0	-36,3%	437,0	687,8	-36,5%
(+) ReSUS	0,0	0,0	n/a	150,6	-100,0%	0,0	150,6	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	12,5	244,0	-94,9%	299,5	-95,8%	256,5	767,4	-66,6%
Margem	0,2%	3,1%	-2,9pp	3,9%	-3,7pp	1,6%	5,1%	-3,4pp
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(81,8)	(20,5)	298,4%	(8,8)	833,6%	(102,4)	7,2	n/a
(+) Resultado Financeiro	343,7	350,5	-1,9%	417,2	-17,6%	694,2	728,6	-4,7%
(+) Depreciação e Amortização	230,0	229,3	0,3%	197,4	16,5%	459,3	406,0	13,1%
Ebitda Ajustado	504,4	803,3	-37,2%	905,4	-44,3%	1.307,7	1.909,3	-31,5%
Margem	6,3%	10,2%	-3,9pp	11,8%	-5,5pp	8,2%	12,6%	-4,3pp

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Balanço Patrimonial

R\$ milhões	30/06/2026	31/12/2025	Var. R\$	Var. %
Ativo	74.413,2	74.101,7	311,5	0,4%
Ativo circulante	12.618,1	12.252,7	365,4	3,0%
▸ Caixa e equivalentes de caixa	1.002,0	875,4	126,6	14,5%
▸ Aplicações financeiras de curto prazo	6.885,4	6.988,0	(102,6)	-1,5%
▸ Contas a receber de clientes	2.133,8	1.899,3	234,5	12,3%
▸ Estoques	377,8	362,8	15,0	4,1%
▸ Impostos a recuperar	1.217,4	1.281,7	(64,3)	-5,0%
▸ Outros ativos	577,1	449,3	127,9	28,5%
▸ Despesa de comercialização diferida	424,5	396,2	28,3	7,1%
Ativo não circulante	61.795,1	61.849,0	(53,9)	-0,1%
▸ Aplicações financeiras de longo prazo	160,3	321,3	(161,0)	-50,1%
▸ Impostos diferidos	4.263,6	4.160,0	103,6	2,5%
▸ Depósitos judiciais	2.108,6	1.727,7	380,9	22,0%
▸ Despesa de comercialização diferida	655,0	648,3	6,8	1,0%
▸ Outros créditos com partes relacionadas	2,0	2,0	0,0	0,1%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,0	0,0	n/a
▸ Outros ativos	178,4	163,1	15,2	9,3%
▸ Investimentos	5,9	6,0	(0,1)	-0,8%
▸ Imobilizado	6.494,7	6.481,7	13,0	0,2%
▸ Intangível	47.926,7	48.339,1	(412,4)	-0,9%
Passivo e patrimônio líquido	74.413,2	74.101,7	311,5	0,4%
Passivo circulante	7.433,8	6.975,7	458,2	6,6%
▸ Empréstimos e Financiamentos	853,9	847,2	6,7	0,8%
▸ Fornecedores	275,9	252,0	23,9	9,5%
▸ Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	3.613,6	3.599,2	14,4	0,4%
▸ Débitos de operações de assistência à saúde	59,1	56,8	2,3	4,0%
▸ Obrigações sociais	1.056,1	766,2	289,9	37,8%
▸ Tributos e contribuições a recolher	421,4	407,6	13,8	3,4%
▸ Imposto de renda e contribuição social	50,2	31,1	19,1	61,6%
▸ Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,7	0,6	0,1	23,6%
▸ Arrendamentos a pagar	571,9	566,8	5,1	0,9%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	278,9	234,6	44,3	18,9%
▸ Outros débitos com partes relacionadas	1,4	4,0	(2,5)	-63,5%
▸ Outras contas a pagar	250,6	209,7	40,9	19,5%
Passivo não circulante	19.155,9	18.920,9	235,0	1,2%
▸ Empréstimos e Financiamentos	12.057,8	12.021,1	36,8	0,3%
▸ Tributos e contribuições a recolher	76,6	91,7	(15,1)	-16,5%
▸ Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	446,4	396,5	49,9	12,6%
▸ Arrendamentos a pagar	2.056,1	2.019,1	37,1	1,8%
▸ Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.220,7	2.086,5	134,1	6,4%
▸ Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.941,7	1.714,9	226,8	13,2%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	34,1	16,9	17,3	102,4%
▸ Outras contas a pagar	322,4	574,3	(251,9)	-43,9%
Patrimônio líquido	47.823,5	48.205,1	(381,6)	-0,8%
▸ Capital social	38.866,3	38.866,3	0,0	0,0%
▸ Ações em tesouraria	(940,8)	(961,4)	20,6	-2,1%
▸ Reserva legal	201,5	201,5	0,0	0,0%
▸ Reserva de capital	9.838,9	9.848,4	(9,4)	-0,1%
▸ Reserva de lucros	353,1	353,1	0,0	0,0%
▸ Outros resultados abrangentes	(124,6)	(104,4)	(20,2)	19,3%
▸ Lucros (Prejuízos) acumulados do período	(372,1)	0,0	(372,1)	n/a
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	47.822,4	48.203,4	(381,1)	-0,8%
Participação de não controladores	1,1	1,7	(0,6)	-34,4%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ milhões	2T26	2T25	1S26	1S25
Lucro (prejuízo) líquido	(217,1)	(205,8)	(371,4)	(151,6)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	1.315,2	1.536,9	3.011,9	2.948,8
• Depreciação e amortização	373,7	473,2	746,3	960,8
• Amortização de direito de uso	74,1	66,2	150,0	133,0
• Provisão/(Reversão) de glosa esperada	(12,7)	15,5	(17,3)	15,5
• Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	122,0	371,4	262,0	394,9
• Provisão para perdas sobre créditos	159,3	129,5	313,3	271,7
• Baixa de ativo imobilizado	0,1	0,1	46,6	0,2
• Baixa do intangível	0,0	2,0	0,0	2,0
• Baixa de investimento	0,0	0,0	0,0	0,0
• Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	(0,0)	0,1	2,6	5,2
• Apropriação prêmio de retenção	1,7	4,2	(0,4)	8,4
• Remensurações de direito de uso/arrendamentos a pagar	(2,1)	(1,0)	(3,1)	(5,3)
• Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	152,7	73,5	372,8	206,3
• Rendimento de aplicação financeira	(255,2)	(301,5)	(497,5)	(578,9)
• Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0
• Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	13,1	31,4	46,4	49,7
• Juros e atualizações monetárias de arrendamento	84,8	90,9	171,3	181,9
• Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	459,5	452,8	922,9	888,1
• Atualizações monetárias de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	68,1	45,5	121,3	93,8
• Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(36,6)	0,0	(67,1)	0,0
• Atualizações monetárias SUS	25,3	51,1	46,7	68,9
• Atualização monetária de obrigações contratuais	7,8	15,1	24,5	38,4
• Efeito líquido de ativos indenizatórios	0,0	(25,8)	0,0	(25,8)
• Variação cambial	(3,0)	(13,3)	(15,2)	(32,8)
• Transações de pagamento baseado em ações	11,7	12,7	20,4	29,1
• Mudança no valor justo passivo contingente	0,0	0,0	0,0	0,0
• Outros	0,0	0,0	0,0	0,0
• Imposto e contribuição social	19,4	44,1	48,0	100,4
• Impostos diferidos	(101,2)	(104,3)	20,1	(93,2)
• Amortização de despesas de comercialização diferidas	152,6	103,3	297,3	236,3
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(591,0)	(319,6)	(1.234,3)	(899,0)
• Contas a receber	(212,1)	(225,0)	(519,5)	(495,8)
• Estoques	69,8	(32,9)	(15,0)	(51,8)
• Tributos a recuperar	38,9	231,6	172,3	200,9
• Depósitos judiciais	(211,0)	(183,4)	(313,8)	(316,6)
• Outros ativos	(89,2)	33,3	(225,9)	45,7
• Despesa de comercialização diferida	(187,4)	(143,3)	(332,4)	(281,3)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(189,0)	(362,5)	(461,9)	(364,2)
• Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(137,1)	(18,1)	(245,9)	268,5
• Débitos de operações de assistência à saúde	(8,0)	(2,0)	2,3	(45,5)
• Obrigações sociais	180,4	109,4	384,0	176,2
• Fornecedores	(6,2)	42,7	76,7	80,1
• Tributos e contribuições a recolher	(118,6)	(369,1)	(242,4)	(453,1)
• Outras contas a pagar	25,1	(22,0)	(198,0)	(136,8)
• Imposto de renda e contribuição social pagos	(4,5)	(6,9)	(22,3)	(111,5)
• Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(120,2)	(96,5)	(216,3)	(142,2)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais continuadas	318,1	649,0	944,3	1.534,0
• Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	0,0	(9,6)	0,0	(9,6)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	318,1	639,4	944,3	1.524,4
Fluxo de caixa das atividades de investimento	791,3	301,3	395,4	(424,6)
• (Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	0,0	(0,0)	0,0	(0,0)
• Aquisição de imobilizado	(103,4)	(130,9)	(225,7)	(232,7)
• Aquisição de intangíveis	(69,2)	(66,6)	(137,6)	(163,4)
• Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	963,9	515,1	761,0	(12,2)
• Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	0,0	(16,2)	0,0	(16,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(1.026,5)	(800,3)	(1.213,2)	(1.061,1)
• Emissão de debêntures	0,0	1.500,0	0,0	1.500,0
• Captação de empréstimos e financiamentos	0,0	0,0	0,0	0,0
• Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	(2,4)	(0,7)	(15,4)	(8,8)
• Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	0,0	(1.250,0)	0,0	(1.250,0)
• Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(848,5)	(753,2)	(864,0)	(778,9)
• Custos de transação relacionados à captações	(0,3)	(6,0)	(0,3)	(6,3)
• Aquisição de controladas - Pagamentos	(24,7)	(157,1)	(34,7)	(225,7)
• Pagamento de arrendamento	(150,5)	(133,5)	(298,8)	(265,9)
• Gasto com emissão de ações	0,0	0,0	0,0	0,0
• Recompra de ações próprias	0,0	(0,5)	0,0	(0,8)
• Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - Stock grant	0,0	0,0	0,0	(25,4)
• Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento descontinuadas	0,0	0,7	0,0	0,7
Variação do caixa e equivalentes de caixa	82,9	140,4	126,5	38,6
• Caixa e equivalentes de caixa no início do período	919,1	495,0	875,4	596,8
• Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.002,0	610,2	1.002,0	610,2
• Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	0,0	(25,2)	0,0	(25,2)

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Relações
com Investidores

ri@hapvida.com.br

ri.hapvida.com.br

ANS nº 368253

2Q26

Earnings Release

EARNINGS WEBCAST

August 13, 2026 (thursday)

Portuguese (with simultaneous translation to English)

08am (NY time) | 09am (BRT)

[Click here](#)

ri.hapvida.com.br/en



DISCLAIMER Hapvida Participações e Investimentos S.A., informs its shareholders and the market in general that the financial information contained in this document, relating to the six-month period ended June 30, 2026, was prepared in accordance with IFRS 4 – Contracts of Insurance, internalized in Brazil by CPC 11, which were disclosed, on an extraordinary basis, for the purposes of monitoring business performance and comparability between periods. This financial information does not consider the accounting standard currently in force, IFRS 17 - Insurance Contracts, internalized in Brazil by CPC 50, which must be considered for all purposes of the applicable legislation and regulations, and which will result in different financial information from that presented in this material.

Highlights

Financial Performance

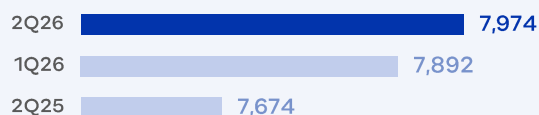
Appendices



The Company is at the early stages of the operational restructuring announced at the beginning of the year, which is expected to gradually translate into margin expansion, cash generation, and deleveraging, all of which are key management priorities. In 2Q26, net revenue maintained its growth momentum, driven by higher average ticket size. The commercial strategy is being reviewed, with preliminary positive signs in strategic portfolios and contract renegotiations. Cash MLR and EBITDA reflected a weaker quarter, largely due to the more unfavorable seasonality typically associated with the period.

Net Revenue

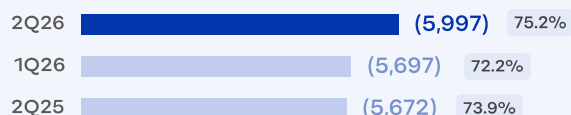
R\$ million

**R\$8.0BN**

▲3.9% YoY ▲1.0% QoQ

Cash MLR

R\$ million; %NOR

**75.2%**

▲131bps YoY ▲303bps QoQ

Beneficiaries Thousand

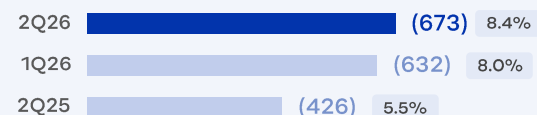
■ Health plans ■ Dental plans



▼16k / ▲103k
Health net adds / Dental net adds

Cash G&A

R\$ million; %NOR

**R\$673MM**

▲58.2% YoY ▲6.5% QoQ

Average Ticket R\$/month
Health Plans

▲5.7%

YoY

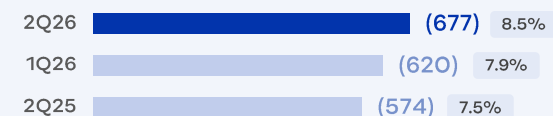
Dental plans

▼4.7%

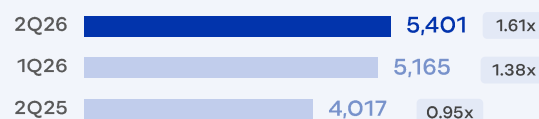
YoY

Selling Expenses

R\$ million; %NOR

**R\$677MM**

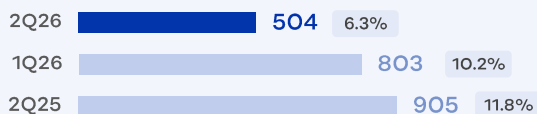
▲17.9% YoY ▲9.2% QoQ

Net Debt Contractual covenant
R\$ million; ND/EBITDA LTM**1.61x**

▲34.4% YoY ▲4.6% QoQ

Adjusted EBITDA

R\$ million; %NOR

**R\$504MM**

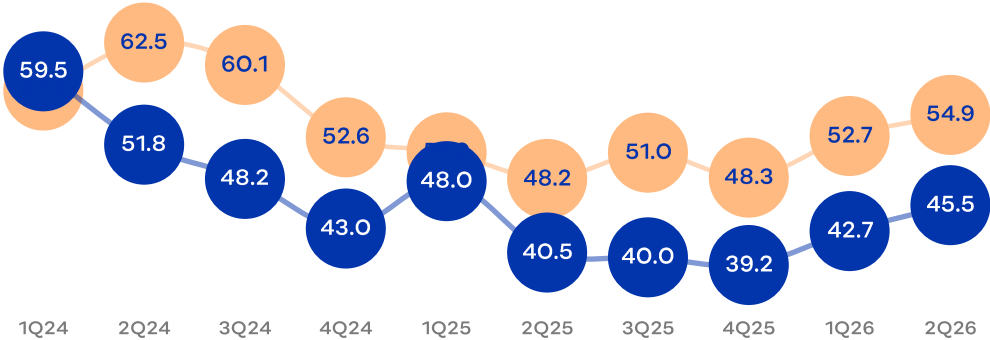
▼44.3% YoY ▼37.2% QoQ



Quality of Care

The Company invests heavily in the quality of care provided to its beneficiaries. The ANS General Complaints Index (IGR) is an official metric that assesses beneficiary satisfaction with their health plan operator.

General Complaints Index (IGR)
The lower, the better.
● Sector
● Hapvida



ESG Highlights



2025 Sustainability Report

In line with its commitment to transparency, ethics and sustainable value creation, Hapvida published its 2025 Sustainability Report, gathering the Company's main advances, initiatives and results across its environmental, social and governance (ESG) agendas. The document reinforces the evolution of the Company's sustainability practices, highlighting actions aimed at expanding access to healthcare, people development, responsible resource management and strengthening corporate governance, contributing to long-term value creation for all its stakeholders.

Diversity Leadership

Hapvida has been consolidating its ESG agenda and was recognized by the UN Global Compact for surpassing the first target of the *Elas Lideram* (Women Lead) Movement, reaching over 46% women in senior leadership (above the 30% challenge), including 38% black women in these positions. Aligned with best sustainability practices, the Company has committed to reaching 50% women in director-level positions by 2030, strengthening equity and diversity across its structure..





2Q26 Earnings Release



Financial Performance



Net Revenue

Net Revenue increased 3.9% compared to 2Q25, **mainly driven by price adjustments on health plan contracts.**

R\$ million	2Q26	1Q26	Var. % 2Q26/1Q26	2Q25	Var. % 2Q26/2Q25	1H26	1H25	Var. % 1H26/1H25
Health Plans	7,791.9	7,785.5	0.1%	7,524.3	3.6%	15,577.4	14,925.5	4.4%
Dental Plans	226.3	222.0	1.9%	230.0	-1.6%	448.3	440.7	1.7%
Hospital Services	242.5	215.1	12.7%	217.0	11.7%	457.6	439.4	4.2%
Gross Revenue	8,260.6	8,222.7	0.5%	7,971.3	3.6%	16,483.3	15,805.6	4.3%
Deductions	(286.8)	(330.2)	-13.2%	(297.3)	-3.5%	(617.0)	(632.1)	-2.4%
NET REVENUE	7,973.9	7,892.5	1.0%	7,674.0	3.9%	15,866.3	15,173.5	4.6%

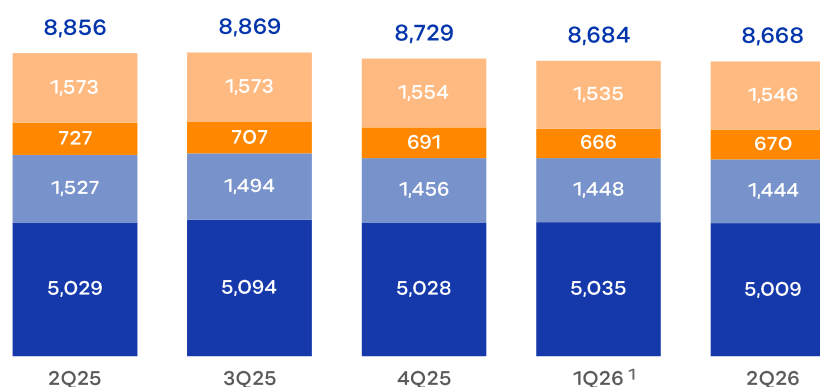
Health Plans

Health Beneficiaries Evolution

thousand; EoP

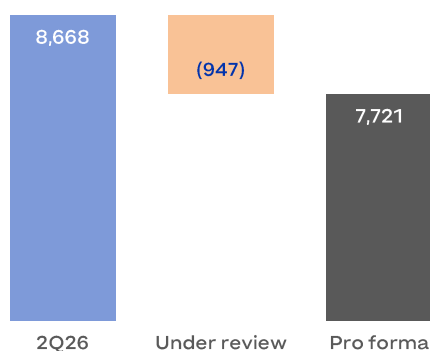
- Individual
- Affinity
- SME
- Corporate

(1) Reprofitting of affinity clients into the corporate segment in 1Q26



Lives under Review

thousand; EoP



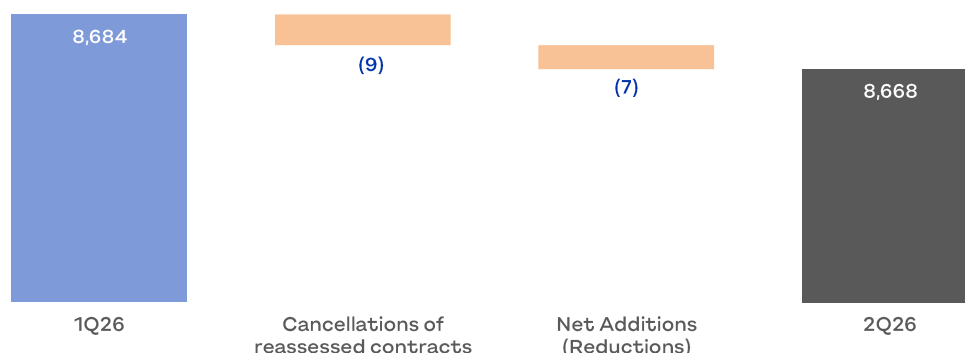
As part of the review of its commercial strategy with a focus on profitability, the Company conducted a thorough assessment of its contract portfolio to identify agreements with potentially negative margins, while also establishing stricter criteria for delinquent clients. This process began toward the end of the quarter, and as of June 2026, approximately 947 thousand beneficiaries met the new criteria, representing roughly 11% of the total beneficiary base. The average ticket of this group of lives is approximately half of the health average ticket.

Over the coming months, as part of the regular contract renewal process, the Company expects that, due to the price adjustments required to restore the economic balance of these contracts and/or the collection of overdue receivables, a portion of these beneficiaries may be discontinued. Under either scenario, whether through successful renegotiation or member attrition, the expected impact should be favorable in terms of margins and cash generation.



Health Beneficiary Movement

thousand; EoP



In 2Q26, the Company reported a **net loss of 16 thousand beneficiaries**, an improvement compared to recent quarters, with approximately 9 thousand related to reassessed contracts.

The SME and Individual channels in the São Paulo metropolitan region showed positive net additions since March'26 (+1.9k/month on average), a result of the first efforts of our commercial repositioning. These included price/product transformations with new repositioning improving the value proposition for our clients, as well as strengthening broker relationships, aligning incentives, communication and tools. The consistent results of the renewed positioning in recent

months have encouraged us to expand the initiatives to countryside of São Paulo, RJ, South and MG in 3Q26, in addition to the corporate channel.

During the quarter, we also observed stronger performance from the retail channel in the North, Northeast, and Central-West regions, with particularly strong affinity growth in the states of Bahia (BA) and Ceará (CE).

At the end of 2Q26, the Company had 322.1 thousand beneficiaries in PPO products, representing a **net reduction of 3.9 thousand** compared to 1Q26, a deceleration of losses versus historical trends.

2Q26 Region	Corporate	SME	Affinity	Individual	Total	1Q26
N+NE+CW	(7.2)	3.1	7.8	2.9	6.6	2.2
South	(3.0)	(2.1)	(0.0)	(0.4)	(5.5)	(1.4)
Southeast	(16.4)	(5.5)	(3.9)	8.7	(17.1)	(45.3)
Total	(26.5)	(4.5)	3.8	11.2	(16.0)	(44.5)
1Q26	(6.6)	(7.3)	(11.1)	(19.5)	(44.5)	

Average Ticket

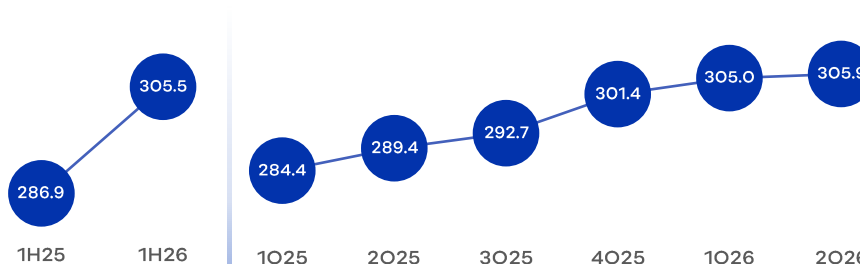
The average health plan ticket increased from R\$289.4/month in 2Q25 to R\$305.9/month in 2Q26, an **increase of 5.7%**, mainly reflecting the price adjustments required to restore the economic balance of the contracts, partially offset by dilutive regional and product mix effects, as well as the adjustment authorized for individual plans.

Average Gross Ticket Evolution

R\$/month

▲ 5.7%

Average ticket variation compared to 2Q25





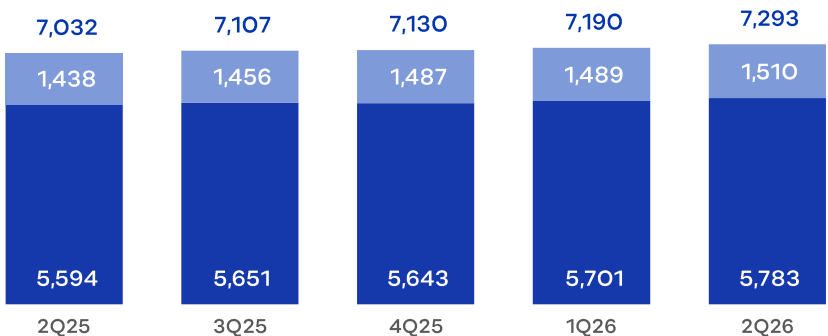
Dental Plans

Dental Plans revenue totaled R\$226.3 million in 2Q26, representing an increase of R\$4.2 million compared to 1Q26. This variation reflects the intensification of the cross-selling strategy, adopted as a lever for loyalty and retention of health plan beneficiaries. As this is a mature and resilient operation, with robust margins and well-balanced health-dental contracts, the Company has flexibility to offer more attractive ticket prices without compromising profitability.

Dental Beneficiaries Evolution

thousand; EoP

- Individual
- Corporate

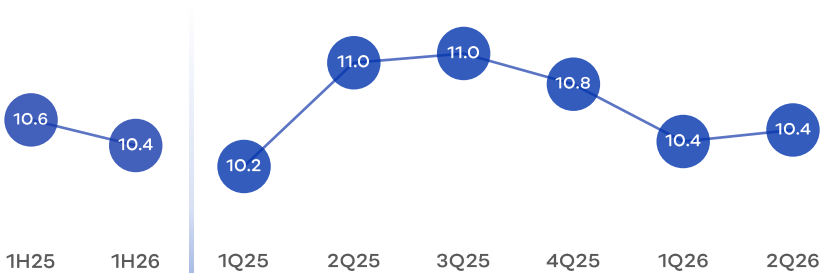


Average Gross Ticket Evolution

R\$/month

▼ 4.7%

Average ticket variation compared to 2Q25

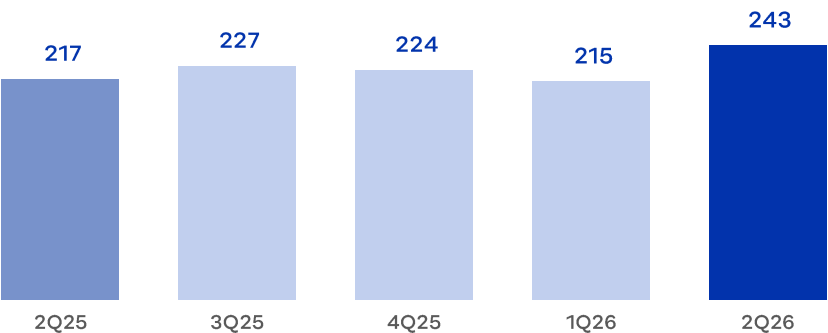


Hospital services

In 2Q26, Medical-Hospital Services revenue **increased by R\$27.4 million (+12.7%) compared to 1Q26**, driven by higher-value-added sales volumes and price adjustments to service fee schedules, particularly in regions with higher demand for services.

Gross Revenue

R\$ million





Medical Costs and Cash MLR

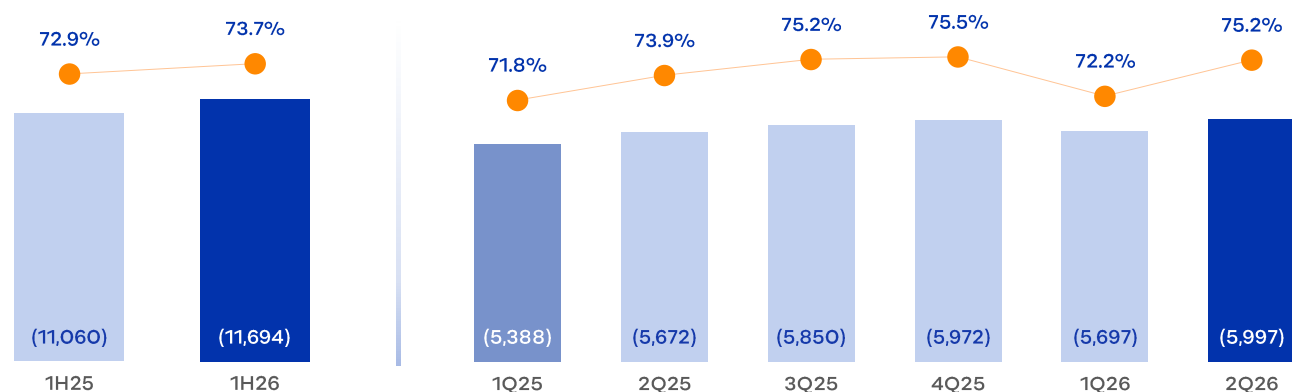
The total cost of services rendered is comprised of Cash Medical Losses, Depreciation and Amortization (D&A), the Incurred But Not Reported (IBNR) Provision, and the Provision for Reimbursement to SUS.

R\$ million	2Q26	1Q26	Var. % 2Q26/1Q26	2Q25	Var. % 2Q26/2Q25	1H26	1H25	Var. % 1H26/1H25
IBNR	(13.9)	(33.6)	-58.6%	(1.3)	938.1%	(47.5)	(25.4)	87.1%
SUS Reimbursement	(108.3)	(106.5)	1.6%	(297.8)	-63.7%	(214.8)	(369.6)	-41.9%
Depreciation and Amortization	(163.1)	(163.9)	-0.5%	(134.0)	21.7%	(327.0)	(270.2)	21.0%
Cash Medical Losses	(5,997.3)	(5,696.9)	5.3%	(5,672.1)	5.7%	(11,694.2)	(11,059.7)	5.7%
Cash MLR	-75.2%	-72.2%	-303bps	-73.9%	-131bps	-73.7%	-72.9%	-82bps
TOTAL MEDICAL COSTS	(6,282.6)	(6,001.0)	4.7%	(6,105.3)	2.9%	(12,283.5)	(11,724.9)	4.8%

Cash MLR

R\$ million; % NOR

Cash MLR is the main component of the cost of services rendered, reflecting the effective healthcare cost and being impacted by cost control measures, utilization levels, verticalization, and seasonal factors.



In 2Q26, cash MLR reached 75.2%, **an increase of 303 bps** compared to 1Q26 and **131 bps** versus 2Q25. The sequential increase was largely driven by seasonally less favorable utilization trends during the period, which remained close to historical levels, in addition to a higher carry-over of submitted medical claims, following the increased utilization and frequency observed in March 2026, as discussed in the 1Q26 earnings release.

Additionally, in 2Q26, we observed an increase of R\$37.4 million in judicial claims costs compared to 1Q26.

In 1H26, cash MLR stood at 73.7%, **82 bps above** the same period of 2025.

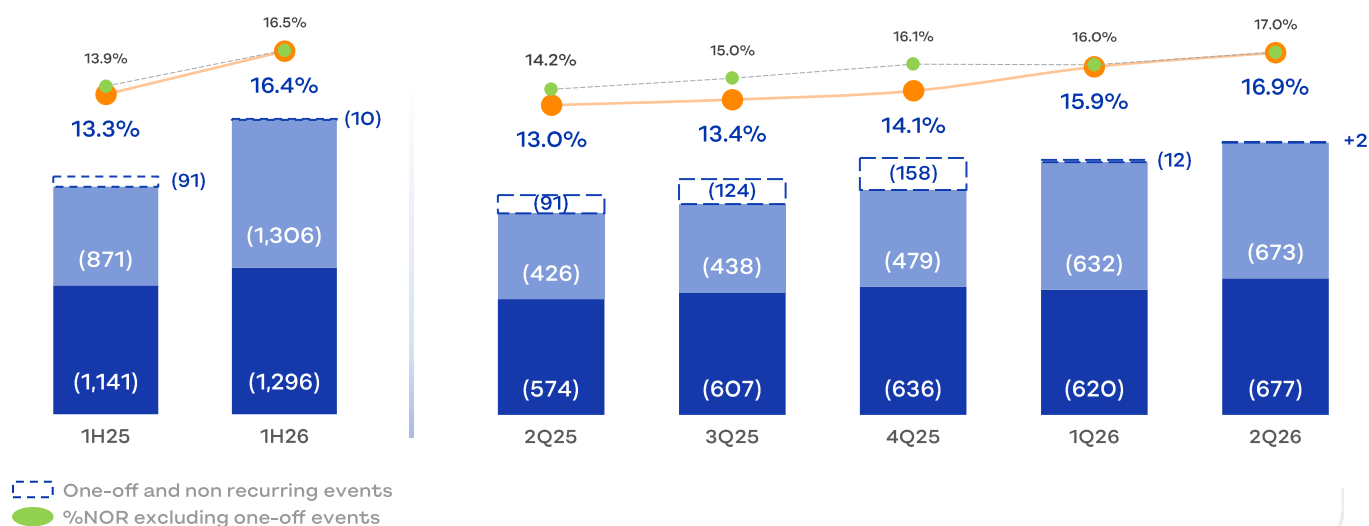
The Company has several structural initiatives underway across both its own and accredited networks aimed at enhancing operational efficiency and improving profitability. These initiatives are expected to generate positive effects on claims costs over the next year, while preserving the quality of care and the beneficiary experience.



Administrative Cash & Selling

R\$ million; %NOR

■ Administrative
■ Selling



Administrative Expenses

R\$ million	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	Var. R\$ 2Q26/1Q26
Personnel	(130.1)	(101.7)	(134.2)	(157.1)	(162.8)	(5.7)
Third Party Services	(120.7)	(127.7)	(141.8)	(142.2)	(149.7)	(7.5)
Occupation and Utilities	(48.2)	(50.6)	(34.7)	(38.4)	(39.0)	(0.6)
Contingencies & Taxes	(84.5)	(122.1)	(110.6)	(185.4)	(237.7)	(52.3)
ANS Fine Indemnification	(103.4)	(111.5)	(135.9)	(128.2)	(109.5)	18.7
Other revenue/(expenses)	61.3	76.0	78.0	18.8	25.3	6.5
CASH G&A	(425.6)	(437.6)	(479.4)	(632.4)	(673.5)	(41.1)
% NOR	-5.5%	-5.6%	-6.1%	-8.0%	-8.4%	-43bps
One-offs	(72.5)	(124.0)	(157.8)	(12.0)	2.1	14.1
% NOR (ex. one-offs)	-6.5%	-7.2%	-8.1%	-8.2%	-8.4%	-26bps

The effects of the one-off events included in the reported result should be added to the reported figures for an adjusted reading, without considering these extraordinary items.

The main unfavorable variations in 2Q26 vs. 1Q26 were:

R\$52.3 million in Contingencies and Taxes, mainly due to an increase in civil contingencies, in addition to a one-off labor-related event of approximately R\$14 million.

The main favorable variations in 2Q26 vs. 1Q26 were:

R\$18.7 million in ANS Fines, following the timing of the issuance of notices and administrative fines by the ANS;

R\$6.5 million in Other Revenue/Expenses, influenced by:

- One-off events in 1Q26 totaling R\$12.0 million, mainly related to the revision of retained installments payable to the sellers of SAMCI and São Lucas.
- A one-off event in 2Q26 totaling R\$11.9 million, related to the revision of retained installments payable to the sellers of SAMCI and Santa Mônica.



Expenses for Contingencies and Taxes Breakdown

R\$ million

R\$ million	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	Var. R\$ 2Q26/1Q26
Civil	(164.4)	(188.4)	(255.2)	(251.4)	(324.0)	(72.6)
Labor	(25.1)	(26.1)	(23.0)	(28.3)	(29.1)	(0.8)
Tax and others	20.1	(16.0)	(12.1)	(3.8)	(6.0)	(2.2)
Subtotal	(169.3)	(230.5)	(290.3)	(283.4)	(359.2)	(75.6)
% NOR	-2.2%	-3.0%	-3.7%	-3.6%	-4.5%	-91bps
Judicial Claims	84.8	83.5	90.6	98.0	135.4	37.4
One-offs	0.0	24.9	89.0	0.0	(14.0)	(14.0)
CONTINGENCIES AND TAXES	(84.5)	(122.1)	(110.6)	(185.4)	(237.7)	(52.2)
% NOR	-1.1%	-1.6%	-1.4%	-2.3%	-3.0%	-63bps

Selling Expenses

R\$ million	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	Var. R\$ 2Q26/1Q26
Commission	(295.6)	(335.6)	(345.5)	(334.0)	(370.2)	(36.2)
Provision for credit losses	(129.5)	(138.8)	(138.8)	(153.9)	(159.3)	(5.4)
Marketing & Advertise	(42.4)	(14.2)	(21.7)	(16.1)	(18.2)	(2.1)
Personnel	(67.8)	(66.5)	(71.7)	(66.1)	(72.7)	(6.6)
Other expenses	(38.4)	(51.8)	(57.8)	(49.5)	(56.2)	(6.7)
SELLING EXPENSES	(573.8)	(606.9)	(635.5)	(619.7)	(676.5)	(56.8)
% NOR	-7.5%	-7.8%	-8.0%	-7.9%	-8.5%	-63bps
One-offs	(18.0)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
% NOR (ex. one-offs)	-7.7%	-7.8%	-8.0%	-7.9%	-8.5%	-63bps

The effects of the one-off events included in the reported result should be added to the reported figures for an adjusted reading, without considering these extraordinary items.

In 2Q26, Selling Expenses totaled R\$676.5 million, representing an **increase of 63 bps** compared to 1Q26.

The main unfavorable variation in 2Q26 vs 1Q26 was:

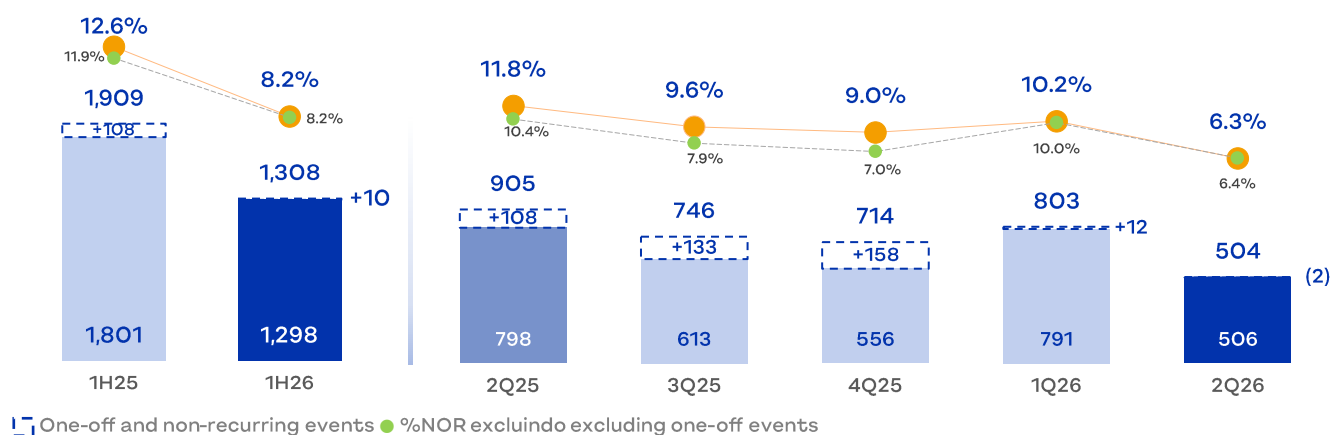
→ **R\$36.2 million in Commission**, mainly driven by an increase in gross additions, combined with the channel mix observed in new sales.



Adjusted EBITDA

R\$ million; %NOR

Adjusted EBITDA was R\$504.4 million in 2Q26 (6.3% NOR), representing a decrease of 385bps and 547bps compared to 1Q26 and 2Q25, respectively.

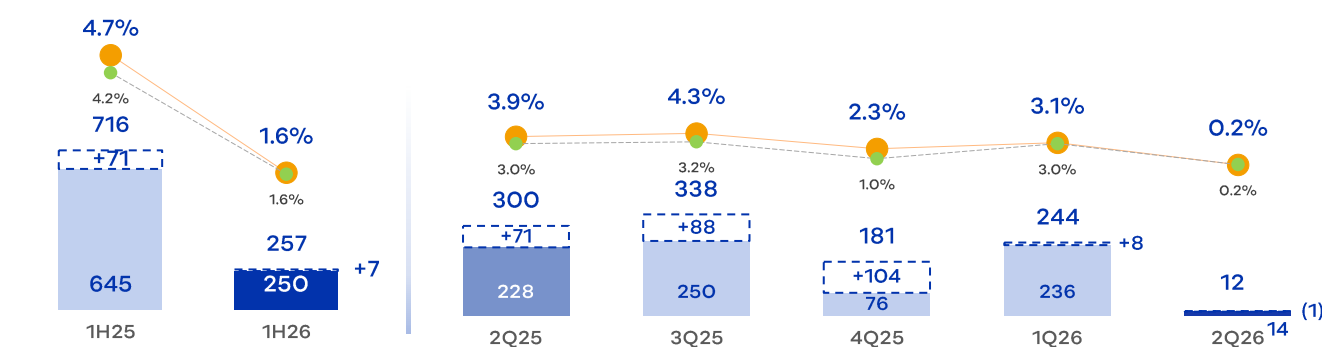


R\$ million	2Q26	1Q26	Var. % 2Q26/1Q26	2Q25	Var. % 2Q26/2Q25	1H26	1H25	Var. % 1H26/1H25
EBITDA	492.6	794.7	-38.0%	690.5	-28.7%	1,287.3	1,678.1	-23.3%
(+) Long term Incentive Plan (LTIP) and SOP	11.7	8.6	35.9%	12.7	-7.8%	20.4	29.1	-29.9%
(+) ReSUS ²	0.0	0.0	n/a	202.1	-100.0%	0.0	202.1	-100.0%
ADJUSTED EBITDA	504.4	803.3	-37.2%	905.4	-44.3%	1,307.7	1,909.3	-31.5%
%NOR	6.3%	10.2%	-385bps	11.8%	-547bps	8.2%	12.6%	-434bps

Adjusted Net Income

R\$ million; %NOR

Adjusted Net Income totaled R\$12.5 million in 2Q26 (0.2% NOR), representing a decrease of 294bps compared to 1Q26.



R\$ million	2Q26	1Q26	Var. % 2Q26/1Q26	2Q25	Var. % 2Q26/2Q25	1H26	1H25	Var. % 1H26/1H25
Net Income (Losses)	(217.1)	(154.3)	40.7%	(205.8)	5.5%	(371.4)	(151.5)	145.1%
(+) Long term Incentive Plan (LTIP) and SOP ¹	11.7	179.2	-93.4%	12.7	-7.8%	190.9	29.1	556.4%
(+) Intangible Amortization	217.8	219.2	-0.6%	342.0	-36.3%	437.0	687.8	-36.5%
(+) ReSUS ²	0.0	0.0	n/a	150.6	-100.0%	0.0	150.6	-100.0%
Adjusted Net Income	12.5	244.0	-94.9%	299.5	-95.8%	256.5	715.9	-64.2%
%NOR	0.2%	3.1%	-294bps	3.9%	-375bps	1.6%	4.7%	-310bps

(1) Including the write-off of R\$170 million in deferred taxes related to the SOP in 1Q26.

(2) ReSUS 2Q25: R\$202.1 million in retroactive charges and additional provisions, and R\$26.1 million in interest and fines, net of taxes.



Financial Result

R\$ million	2Q26	1Q26	Var. % 2Q26/1Q26	2Q25	Var. % 2Q26/2Q25	1H26	1H25	Var. % 1H26/1H25
Income from investments	255.2	242.3	5.3%	301.5	-15.4%	497.5	578.9	-14.1%
Late payments penalties & Other financial revenues	43.2	43.1	0.4%	35.8	20.6%	86.3	74.3	16.2%
Financial Revenues	298.4	285.4	4.5%	337.3	-11.5%	583.8	653.2	-10.6%
Interest on debentures and loans ¹	(465.9)	(480.7)	-3.1%	(464.7)	0.2%	(946.6)	(894.4)	5.8%
Interest on leases	(84.8)	(86.5)	-1.9%	(90.9)	-6.7%	(171.3)	(181.9)	-5.8%
Indexation charges ²	(48.1)	(14.0)	242.7%	(159.1)	-69.8%	(62.1)	(208.3)	-70.2%
Charges on Interest on Equity Received	(21.4)	(33.9)	-36.9%	(14.8)	44.4%	(55.3)	(51.1)	8.0%
Other finance expenses	(21.9)	(20.8)	5.5%	(25.0)	-12.3%	(42.7)	(46.0)	-7.2%
Financial Expenses	(642.1)	(635.9)	1.0%	(754.5)	-14.9%	(1,278.0)	(1,381.8)	-7.5%
NET FINANCIAL RESULT	(343.7)	(350.5)	-1.9%	(417.2)	-17.6%	(694.2)	(728.6)	-4.7%

(1) Interest on debentures and loans, including: (i) financial expenses with interest on debentures; interest on loans and financing; derivative instruments - debt/equity and exchange rate variation; and (ii) financial income from exchange rate variations and derivative financial instruments - Debt/Equity.

(2) Monetary adjustment expense presented net of monetary adjustment income.

(3) Average Cash Applied: simple average of the March'26 and June'26 balances of the Financial Investment accounts (short-term and long-term).

Financial Revenues in 2Q26 increased by R\$13.0 million vs. 1Q26, mainly due to the non-recurrence of the negative mark-to-market effects recognized in 1Q26, as well as improved returns on the average invested cash balance³.

Financial Expenses in 2Q26 increased by R\$6.2 million compared to 1Q26, explained by the unfavorable variation in:

→ **R\$34.1 million in other monetary adjustments**, reflecting lower income from tax-related monetary adjustments, together with higher expenses related to civil lawsuits.

The main favorable variations in 2Q26 vs. 1Q26 were:

→ **R\$14.9 million in Interest on debentures and loans**, mainly reflecting the lower average CDI in the quarter, debt service payments during the period, and improved results from derivative instruments, with a lower impact from debt swaps; and

→ **R\$12.5 million in charges related to Interest on Equity (PIS/COFINS)**, due to the lower amount paid by the operating companies to the Company (holding company).



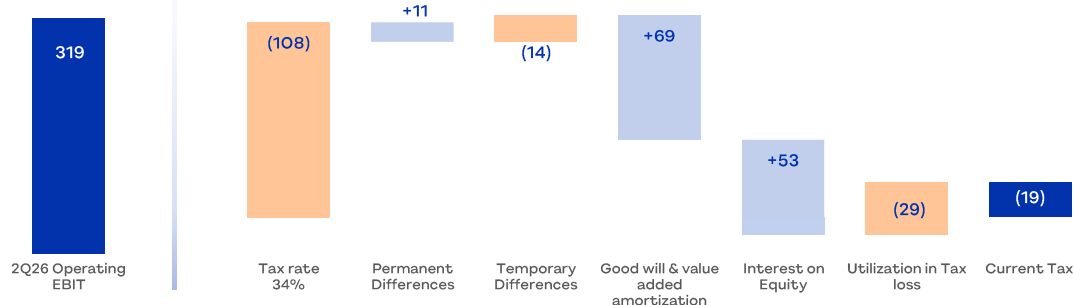
Income Taxes

Consolidated Income Tax and Social Contribution (IR/CS) is the sum of the individual calculations of the group entities, reflecting profits, losses, and eliminations between the holding company and its subsidiaries. As such, the consolidated result may show a negative effective tax rate, even though certain group companies record positive rates (current tax expense) when analyzed individually.

R\$ million	Operational	Controlling	Consolidated
IR and CS current	(19.4)	-	(19.4)
IR and CS deferred	(25.1)	126.4	101.2

Current tax Operating

R\$ million



→ **(+)R\$10.9 million in Permanent Differences**, due to the tax effect on income from monetary adjustments (Selic) and other transactions not subject to Income Tax and Social Contribution;

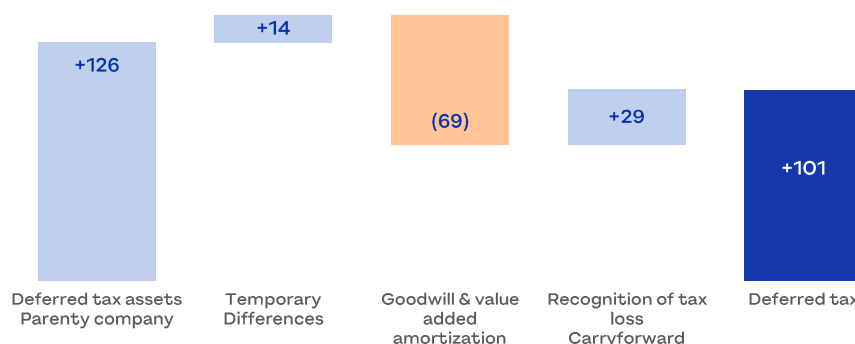
→ **(-)R\$14.5 million in Temporary Differences**, mainly due to changes in contingency provisions, allowance for doubtful accounts (PDD), deferred commission expenses, and IBNR;

→ **(+)R\$68.9 million of tax amortization** of goodwill and value added from acquired and already merged companies; and

→ **(+)R\$53.0 million due to the payment of Interest on Equity (IE)** by the operating companies to the holding company.

Deferred Tax Consolidated

R\$ million



In 2Q26, Hapvida Participações e Investimentos S.A. (the holding company) recognized R\$126.4 million in deferred tax assets related to tax loss carryforwards and fair value adjustments from the business combination with NotreDame Intermédica, as well as Interest on Equity received at the holding company level. **These amounts will be utilized after the legal entities are merged.**



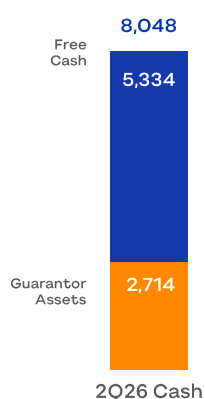
Leverage & Net Debt

The weighted average cost of debt remained relatively stable, decreasing from CDI +1.12% per year in 1Q26 to **CDI +1.09% per year** in 2Q26, with a duration of 3.7 years.

The debt amortization schedule (Debentures, Loans, and Derivative Instruments), based on the carrying amount as of the end of 2Q26, is presented below.

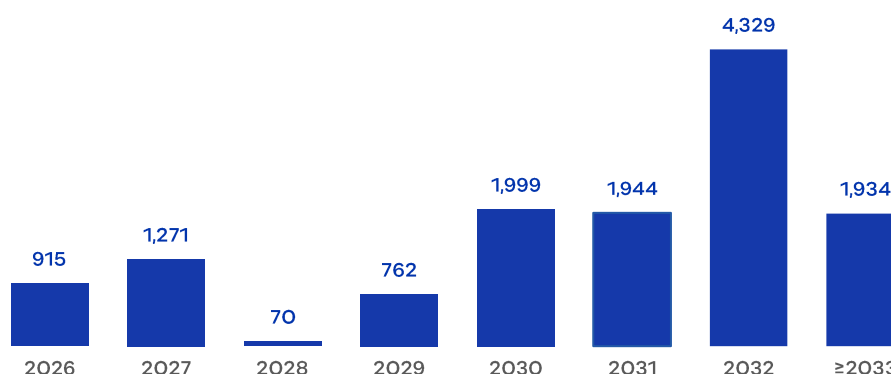
Cash position

R\$ million



Debt Amortization Schedule

R\$ million



Net Debt

The Company's Net Debt increased by R\$236.4 million in 2Q26, mainly due to interest accrued on debt during the period, partially offset by financial income from investments.

The leverage ratio increased to 1.61x EBITDA LTM, mainly impacted by cash consumption and the reduction in EBITDALTM.

Net Debt / EBITDA LTM calculation

according to the terms of the debt indentures (contractual covenant) and managerial view, including lease liabilities:

R\$ million	2Q26	1Q26	Var. R\$	Var. %	2Q25	Var. R\$	Var. %
(+) Loans, financing and debentures	12,911.7	13,303.9	(392.2)	-2.9%	13,074.8	(163.1)	-1.2%
(+) Installments retained from acquired comp	224.1	250.0	(25.9)	-10.4%	576.8	(352.7)	-61.2%
(+) Derivative financial instruments	313.0	273.4	39.6	14.5%	202.2	110.9	54.8%
Gross Debt	13,448.8	13,827.3	(378.5)	-2.7%	13,853.8	(405.0)	-2.9%
(-) Cash and cash equivalents and Investments	(8,047.7)	(8,662.7)	614.9	-7.1%	(9,836.6)	1,788.9	-18.2%
Net Debt	5,401.0	5,164.6	236.4	4.6%	4,017.2	1,383.9	34.4%
EBITDA LTM ¹	3,358.8	3,729.9	(371.2)	-10.0%	4,229.0	(870.3)	-20.6%
Net Debt / EBITDA LTM¹ (contractual covenant)	1.61x	1.38x	0.22x	16.1%	0.95x	0.66x	69.3%
EBITDA LTM ²	2,169.6	2,587.7	(418.1)	-16.2%	3,200.5	(1,030.9)	-32.2%
Net Debt / EBITDA LTM² (managerial)	2.49x	2.00x	0.49x	24.7%	1.26x	1.23x	98.3%

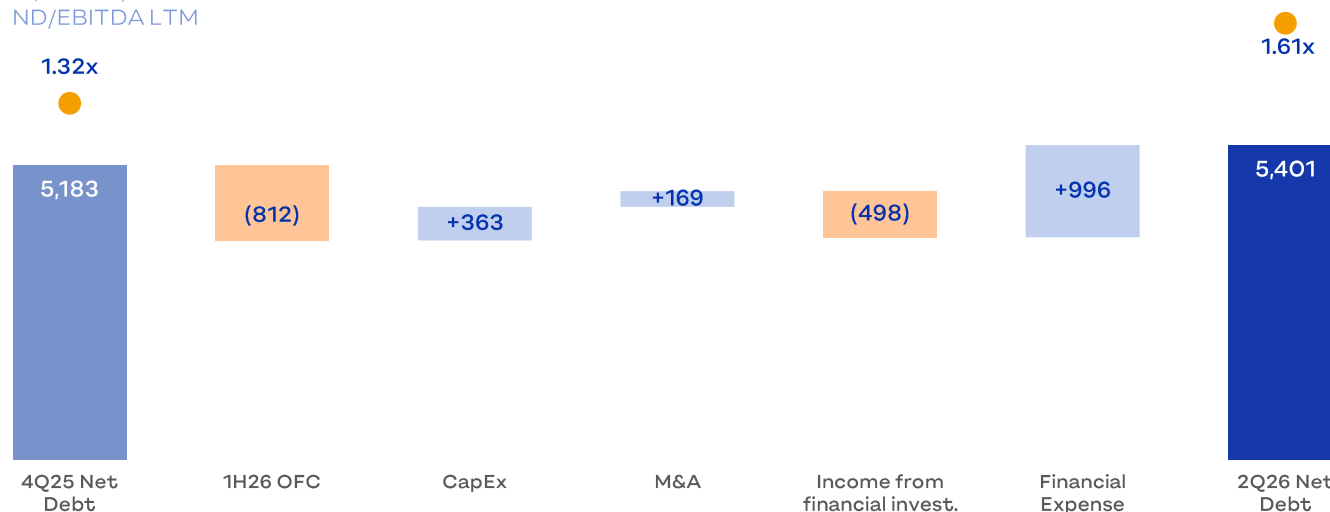
(1) Adjusted EBITDA excluding the effect of provisions for impairment losses on accounts receivable

(2) Adjusted EBITDA excluding the cash impact of lease payments (IFRS 16)

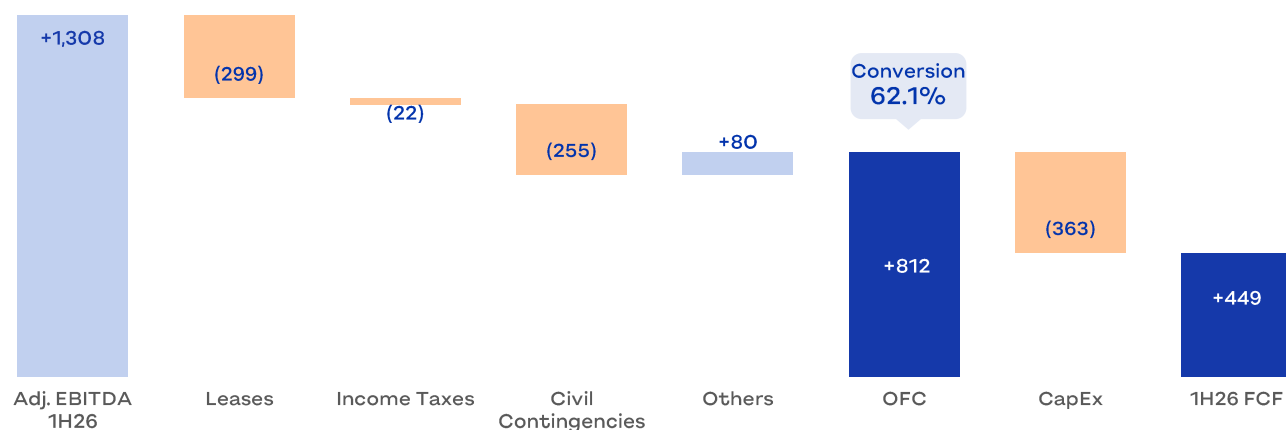


Net Debt Evolution

R\$ million;
ND/EBITDA LTM



Cash Flow



Free Cash Flow

Totaled R\$448.6 million,
explained by:

→ **(-)R\$254.7 million in Civil Contingencies**, mainly reflecting the net effect of R\$574.9 million in new net judicial deposits during the period, partially offset by R\$287.0 million in deposit write-offs and net provisions of R\$33.2 million, which impacted Adjusted EBITDA but have no cash effect;

→ **(-)R\$22.3 million in Income Tax and Social Contribution**, related to the cash payment of R\$48.0 million in assessed taxes, after the utilization of withholding taxes;

→ **(-)R\$363.2 million in CapEx**, reflecting the continuation of investments, mainly in IT and infrastructure across our units, including the carry-over of 2025 projects; and

→ **(+)168.7 million in M&A Activities**, mainly reflecting the net effect of the R\$200.0 million final payment to the seller of NotreDame Intermédica, partially offset by the receipt of R\$41.8 million from the sale of Hospital Nova Serrana.



Regulatory Requirements

Technical Provisions / Assets

In 2Q26, free cash decreased by R\$666.5 million, mainly reflecting debt service payments during the quarter.

R\$ million	2Q26	1Q26	Var. R\$ 2Q26/1Q26	2Q25	Var. R\$ 2Q26/2Q25
Required Technical Provisions	(2,863.0)	(2,811.4)	(51.6)	(2,681.4)	(181.6)
(-) Net SUS Provisions ¹	(793.0)	(756.1)	(36.8)	(570.6)	(222.4)
(-) IBNR Provision	(1,041.6)	(1,027.7)	(13.9)	(977.4)	(64.2)
(-) Outstanding claims reserve ²	(1,025.3)	(1,024.4)	(1.0)	(1,130.0)	104.7
(-) Reserve for benefit granted	(3.1)	(3.2)	0.1	(3.5)	0.4
Assets	8,197.2	8,812.1	(614.9)	9,986.7	(1,789.4)
(+) Cash and financial investments	8,047.7	8,662.7	(614.9)	9,836.6	(1,788.9)
(+) Real estate pledged	149.5	149.5	0.0	150.0	(0.6)
FREE CASH	5,334.2	6,000.8	(666.5)	7,305.2	(1,971.0)

(1) Net ReSUS Provisions of Judicial Deposit, % Compliance of ABIs, and Active Debt over 5 years, according to ANS rules.

(2) Represents the sum of the individual operators Outstanding claims reserve before consolidations and elimination.

Regulatory Capital

All operators in the group maintained a Regulatory Capital (RC) surplus, which decreased by R\$63.0 million during the quarter, from R\$5,314.0 million in March 2026 to R\$5,251.0 million in June 2026. As this figure represents the sum of the individual surpluses of each operating company, it does not correspond to the amount that would be calculated if all entities were consolidated into a single legal entity.



2Q26 Earnings Release



Appendices



One-offs

R\$ millions	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	Comments
Net Revenue						
Deductions	17.3	0.0	0.0	0.0	0.0	
	17.3					Benefit from the reclassification of Cost vs. Expense
Total Costs						
SUS Reimbursement	0.0	9.1	0.0	0.0	0.0	
		9.1				Reversal of surplus after ANS x HAM agreement
Gross Profit	17.3	9.1	0.0	0.0	0.0	
Selling Expenses						
Comission	18.0	0.0	0.0	0.0	0.0	
	18.0					Commission clawback
Administrative Expenses						
Personnel	24.7	39.3	0.0	0.0	0.0	
	24.7	30.7				Write-off of variable compensation provision
		8.6				Reversal of Collective Bargaining Agreement (ACT/CCT)
Contingencies & Taxes	0.0	24.9	89.0	0.0	(14.0)	
			89.0			Reversal of tax liability
		24.9				Reversal of surplus after ANS x HAM agreement
		0.0			(14.0)	Contingencies Provision
Other (revenues)/expenses	47.8	59.9	68.8	12.0	11.9	
	47.8	48.3	48.8	12.0		11.9 M&A settlement
			10.0			Recognition of a judicial asset with final and unappealable decision
			10.0			Adjustment of medication bonuses
		11.6				Fines applied to brokers
Adjusted EBITDA	107.8	133.1	157.8	12.0	(2.1)	
Financial Result						
	(72.3)	(13.4)	44.0	0.0	0.0	
	(46.2)					Write-off of monetary adjustments from judicial deposit releases
	(26.1)	(55.7)				Interest and monetary adjustments arising from NDI retroactive collections
		42.3				Reversal of surplus after ANS x HAM agreement
			44.0			Adjustment of judicial deposits
Deferred tax	0.0	0.0	0.0	(170.5)	0.0	
				(170.5)		Reversal of deferred tax recognized on the SOP



Income Statement

R\$ million	2Q26	1Q26	Var. % 2Q26/1Q26	2Q25	Var. % 2Q26/2Q25	1H26	1H25	Var. % 1H26/1H25
Net Revenue	7,973.9	7,892.5	1.0%	7,674.0	3.9%	15,866.3	15,173.5	4.6%
Revenues from gross payments	8,018.1	8,007.6	0.1%	7,754.2	3.4%	16,025.7	15,366.2	4.3%
Revenue from other activities	242.5	215.1	12.7%	217.0	11.7%	457.6	439.4	4.2%
Deductions	(286.8)	(330.2)	-13.2%	(297.3)	-3.5%	(617.0)	(632.1)	-2.4%
Total Cost	(6,282.6)	(6,001.0)	4.7%	(6,105.3)	2.9%	(12,283.5)	(11,724.9)	4.8%
Change in IBNR	(13.9)	(33.6)	-58.6%	(1.3)	938.1%	(47.5)	(25.4)	87.1%
Change in SUS reimbursement provision	(108.3)	(106.5)	1.6%	(297.8)	-63.7%	(214.8)	(369.6)	-41.9%
Depreciation and amortization	(163.1)	(163.9)	-0.5%	(134.0)	21.7%	(327.0)	(270.2)	21.0%
Cash Medical Losses	(5,997.3)	(5,696.9)	5.3%	(5,672.1)	5.7%	(11,694.2)	(11,059.7)	5.7%
Cash MLR	-75.2%	-72.2%	-303bps	-73.9%	-130bps	-73.7%	-72.9%	-82bps
Gross profit	1,691.3	1,891.5	-10.6%	1,568.7	7.8%	3,582.8	3,448.6	3.9%
Gross margin	21.2%	24.0%	-276bps	20.4%	77bps	22.6%	22.7%	-15bps
Sales expenses	(676.5)	(619.7)	9.2%	(573.8)	17.9%	(1,296.3)	(1,140.6)	13.6%
Commissions expenses	(370.2)	(334.0)	10.8%	(295.6)	25.2%	(704.2)	(609.3)	15.6%
Provision for credit losses	(159.3)	(153.9)	3.5%	(129.5)	23.1%	(313.3)	(271.7)	15.3%
Advertise expenses	(18.2)	(16.1)	13.2%	(42.4)	-57.1%	(34.3)	(56.5)	-39.4%
Personnel	(72.7)	(66.1)	9.9%	(67.8)	7.1%	(138.8)	(142.5)	-2.6%
Other sales expenses	(56.2)	(49.5)	13.4%	(38.4)	46.1%	(105.7)	(60.6)	74.4%
Administrative expenses	(992.8)	(951.6)	4.3%	(910.3)	9.1%	(1,944.4)	(1,817.3)	7.0%
Personnel	(162.8)	(157.1)	3.7%	(130.1)	25.2%	(319.9)	(282.4)	13.3%
Third party services	(149.7)	(142.2)	5.2%	(120.7)	24.0%	(291.9)	(223.9)	30.4%
Occupation and utilities	(39.0)	(38.4)	1.8%	(48.2)	-19.0%	(77.4)	(98.0)	-21.0%
Depreciation and amortization	(284.8)	(284.6)	0.1%	(405.4)	-29.8%	(569.3)	(823.6)	-30.9%
Taxes	(4.9)	(2.9)	68.5%	(4.0)	22.3%	(7.9)	(13.7)	-42.8%
Provisions for civil, labor and tax risk	(232.8)	(182.5)	27.6%	(80.5)	189.2%	(415.3)	(189.2)	119.5%
ANS Fine Indemnification	(109.5)	(128.2)	-14.5%	(103.4)	6.0%	(237.7)	(149.5)	59.0%
Stock Grant and Stock Option Plan	(11.7)	(8.6)	35.9%	(12.7)	-7.8%	(20.4)	(29.1)	-29.9%
Miscellaneous expenses	2.5	(7.1)	n/a	(5.2)	n/a	(4.6)	(7.8)	-41.5%
Other expenses/operational revenues	22.8	25.9	-12.1%	66.5	-65.7%	48.8	93.7	-47.9%
Operational income	44.8	346.2	-87.1%	151.1	-70.4%	391.0	584.3	-33.1%
Financial revenues	389.8	406.6	-4.1%	357.6	9.0%	796.4	789.1	0.9%
Financial expenses	(733.5)	(757.1)	-3.1%	(774.8)	-5.3%	(1,490.6)	(1,517.8)	-1.8%
EBT	(298.9)	(4.3)	6794.8%	(266.1)	12.3%	(303.2)	(144.4)	110.1%
IR and CSLL current	(19.4)	(28.6)	-32.2%	(44.1)	-56.0%	(48.0)	(100.4)	-52.2%
IR and CSLL expenses	101.2	(121.4)	n/a	104.3	-3.0%	(20.1)	93.2	n/a
Net income	(217.1)	(154.3)	40.7%	(205.8)	5.5%	(371.4)	(151.5)	145.1%
Net margin	-2.7%	-2.0%	-77bps	-2.7%	-4bps	-2.3%	-1.0%	-134bps
Net income	(217.1)	(154.3)	40.7%	(205.8)	5.5%	(371.4)	(151.5)	145.1%
(+) Long term incentive Plan (LTIP)	11.7	179.2	-93.4%	12.7	-7.8%	190.9	29.1	556.4%
(+) Intangible amortization	217.8	219.2	-0.6%	342.0	-36.3%	437.0	687.8	-36.5%
(+) ReSUS	0.0	0.0	n/a	150.6	-100.0%	0.0	150.6	-100.0%
Adjusted Net Income	12.5	244.0	-94.9%	299.5	-95.8%	256.5	767.4	-66.6%
Margin	0.2%	3.1%	-294bps	3.9%	-375bps	1.6%	5.1%	-344bps
(+) Income tax and social contribution	(81.8)	(20.5)	298.4%	(8.8)	833.6%	(102.4)	7.2	n/a
(+) Financial Results	343.7	350.5	-1.9%	417.2	-17.6%	694.2	728.6	-4.7%
(+) Depreciation and Amortization	230.0	229.3	0.3%	197.4	16.5%	459.3	406.0	13.1%
Adjusted EBITDA	504.4	803.3	-37.2%	905.4	-44.3%	1,307.7	1,909.3	-31.5%
Margin	6.3%	10.2%	-385bps	11.8%	-547bps	8.2%	12.6%	-434bps

Some percentages and other values included in this document have been rounded for presentation purposes, and therefore, may show differences compared to the tables and notes of the quarterly information. Additionally, for the same reason, total values may not reflect the arithmetic sum of the preceding values.



Balance Sheet

R\$ million	06/30/2026	12/31/2025	Var. R\$	Var. %
Assets	74,413.2	74,101.7	311.5	0.4%
Current assets	12,618.1	12,252.7	365.4	3.0%
▸ Cash and cash equivalents	1,002.0	875.4	126.6	14.5%
▸ Short-term investments	6,885.4	6,988.0	(102.6)	-1.5%
▸ Trade receivables	2,133.8	1,899.3	234.5	12.3%
▸ Inventory	377.8	362.8	15.0	4.1%
▸ Recoverable tax	1,217.4	1,281.7	(64.3)	-5.0%
▸ Other assets	577.1	449.3	127.9	28.5%
▸ Deferred commission	424.5	396.2	28.3	7.1%
Non-current assets	61,795.1	61,849.0	(53.9)	-0.1%
▸ Long-term investments	160.3	321.3	(161.0)	-50.1%
▸ Deferred taxes	4,263.6	4,160.0	103.6	2.5%
▸ Judicial deposits	2,108.6	1,727.7	380.9	22.0%
▸ Deferred commission	655.0	648.3	6.8	1.0%
▸ Other credits with related parties	2.0	2.0	0.0	0.1%
▸ Derivative financial instruments	0.0	0.0	0.0	n/a
▸ Other assets	178.4	163.1	15.2	9.3%
▸ Investments	5.9	6.0	(0.1)	-0.8%
▸ Property, plant and equipment	6,494.7	6,481.7	13.0	0.2%
▸ Intangible assets	47,926.7	48,339.1	(412.4)	-0.9%
Liabilities and shareholders' equity	74,413.2	74,101.7	311.5	0.4%
Current liabilities	7,433.8	6,975.7	458.2	6.6%
▸ Lending and Financing	853.9	847.2	6.7	0.8%
▸ Trade payables	275.9	252.0	23.9	9.5%
▸ Technical provisions for health care operations	3,613.6	3,599.2	14.4	0.4%
▸ Health care payables	59.1	56.8	2.3	4.0%
▸ Payroll obligations	1,056.1	766.2	289.9	37.8%
▸ Taxes and contributions payable	421.4	407.6	13.8	3.4%
▸ Income and social contribution taxes	50.2	31.1	19.1	61.6%
▸ Dividends and interest on shareholders' equity payable	0.7	0.6	0.1	23.6%
▸ Leases payable	571.9	566.8	5.1	0.9%
▸ Derivative financial instruments	278.9	234.6	44.3	18.9%
▸ Related party payables	1.4	4.0	(2.5)	-63.5%
▸ Other accounts payable	250.6	209.7	40.9	19.5%
Non-current liabilities	19,155.9	18,920.9	235.0	1.2%
▸ Lending and Financing	12,057.8	12,021.1	36.8	0.3%
▸ Taxes and contributions payable	76.6	91.7	(15.1)	-16.5%
▸ Technical reserves for health care operations	446.4	396.5	49.9	12.6%
▸ Leases payable	2,056.1	2,019.1	37.1	1.8%
▸ Deferred income tax and social contribution	2,220.7	2,086.5	134.1	6.4%
▸ Provision for tax, civil and labor risks	1,941.7	1,714.9	226.8	13.2%
▸ Derivative financial instruments	34.1	16.9	17.3	102.4%
▸ Other accounts payable	322.4	574.3	(251.9)	-43.9%
Shareholders' equity	47,823.5	48,205.1	(381.6)	-0.8%
▸ Capital	38,866.3	38,866.3	0.0	0.0%
▸ Treasury shares	(940.8)	(961.4)	20.6	-2.1%
▸ Legal reserve	201.5	201.5	0.0	0.0%
▸ Capital reserve	9,838.9	9,848.4	(9.4)	-0.1%
▸ Profit reserves	353.1	353.1	0.0	0.0%
▸ Other comprehensive income	(124.6)	(104.4)	(20.2)	19.3%
▸ Accumulated loss	(372.1)	0.0	(372.1)	n/a
Equity attributable to controlling shareholders	47,822.4	48,203.4	(381.1)	-0.8%
Non-controlling interest	1.1	1.7	(0.6)	-34.4%

Some percentages and other values included in this document have been rounded for presentation purposes, and therefore, may show differences compared to the tables and notes of the quarterly information. Additionally, for the same reason, total values may not reflect the arithmetic sum of the preceding values.



Cash Flow Statement

R\$ million	2Q26	2Q25	1H26	1H25
Net income	(217.1)	(205.8)	(371.4)	(151.6)
Adjustments to reconcile net income with cash	1,315.2	1,536.9	3,011.9	2,948.8
▸ Depreciation and amortization	373.7	473.2	746.3	960.8
▸ Amortization of usage rights	74.1	66.2	150.0	133.0
▸ Provision/(Reversal) of expected disallowance	(12.7)	15.5	(17.3)	15.5
▸ Technical provisions for health care operations	122.0	371.4	262.0	394.9
▸ Provision for losses on receivables	159.3	129.5	313.3	271.7
▸ Write-off of property, plant and equipment	0.1	0.1	46.6	0.2
▸ Write-off of intangible assets	0.0	2.0	0.0	2.0
▸ Write-off of investments	0.0	0.0	0.0	0.0
▸ Provision for loss of advances to suppliers	(0.0)	0.1	2.6	5.2
▸ Appropriation of retention premium	1.7	4.2	(0.4)	8.4
▸ Remeasurements of right of use/rents payable	(2.1)	(1.0)	(3.1)	(5.3)
▸ Provision for tax, civil and labor risks	152.7	73.5	372.8	206.3
▸ Income from financial investments	(255.2)	(301.5)	(497.5)	(578.9)
▸ Adjusted market value of Short-term investments	0.0	0.0	0.0	0.0
▸ Earning on derivative financial instruments	13.1	31.4	46.4	49.7
▸ Interest and monetary restatement of leases	84.8	90.9	171.3	181.9
▸ Interest and financial charges on loans and financing	459.5	452.8	922.9	888.1
▸ Monetary restatement of provision to provision for tax, civil and labor risks	68.1	45.5	121.3	93.8
▸ Monetary restatement on judicial deposits	(36.6)	0.0	(67.1)	0.0
▸ SUS restatement updates	25.3	51.1	46.7	68.9
▸ Monetary restatement of contractual obligations	7.8	15.1	24.5	38.4
▸ Net effect of indemnity assets	0.0	(25.8)	0.0	(25.8)
▸ Exchange rate	(3.0)	(13.3)	(15.2)	(32.8)
▸ Long term incentive plan	11.7	12.7	20.4	29.1
▸ Change in contingent liability fair value	0.0	0.0	0.0	0.0
▸ Others	0.0	0.0	0.0	0.0
▸ Tax income and social contribution	19.4	44.1	48.0	100.4
▸ Deferred taxes	(101.2)	(104.3)	20.1	(93.2)
▸ Amortization of deferred commission	152.6	103.3	297.3	236.3
(Increase) decrease in asset accounts:	(591.0)	(319.6)	(1,234.3)	(899.0)
▸ Accounts receivable	(212.1)	(225.0)	(519.5)	(495.8)
▸ Inventory	69.8	(32.9)	(15.0)	(51.8)
▸ Taxes recoverable	38.9	231.6	172.3	200.9
▸ Judicial deposits	(211.0)	(183.4)	(313.8)	(316.6)
▸ Other assets	(89.2)	33.3	(225.9)	45.7
▸ Deferred Sales Expense	(187.4)	(143.3)	(332.4)	(281.3)
Increase (decrease) in liability accounts:	(189.0)	(362.5)	(461.9)	(364.2)
▸ Technical provisions for health care operations	(137.1)	(18.1)	(245.9)	268.5
▸ Debts of health care operations	(8.0)	(2.0)	2.3	(45.5)
▸ Social obligations	180.4	109.4	384.0	176.2
▸ Suppliers	(6.2)	42.7	76.7	80.1
▸ Taxes and contributions payable	(118.6)	(369.1)	(242.4)	(453.1)
▸ Other accounts payable	25.1	(22.0)	(198.0)	(136.8)
▸ Income tax and social contribution paid	(4.5)	(6.9)	(22.3)	(111.5)
▸ Provision for tax, civil and labor risks	(120.2)	(96.5)	(216.3)	(142.2)
Net cash provided (used) by continued operating activities	318.1	649.0	944.3	1,534.0
▸ Net cash flow used in discontinued operating activities	0.0	(9.6)	0.0	(9.6)
Net cash provided (used) by operating activities	318.1	639.4	944.3	1,524.4
Cash flow from investing activities	791.3	301.3	395.4	(424.6)
▸ Payments to related parties	0.0	(0.0)	0.0	(0.0)
▸ Acquisition of property, plant and equipment	(103.4)	(130.9)	(225.7)	(232.7)
▸ Acquisition of intangibles	(69.2)	(66.6)	(137.6)	(163.4)
▸ Financial investments	963.9	515.1	761.0	(12.2)
▸ Net cash flow used in discontinued investing activities	0.0	(16.2)	0.0	(16.2)
Cash flow from financing activities	(1,026.5)	(800.3)	(1,213.2)	(1,061.1)
▸ Issuance of Debentures	0.0	1,500.0	0.0	1,500.0
▸ Obtaining loans	0.0	0.0	0.0	0.0
▸ Receipt of derivative financial instruments	(2.4)	(0.7)	(15.4)	(8.8)
▸ Payment / Acquisition of loans and financing	0.0	(1,250.0)	0.0	(1,250.0)
▸ Payment / Acquisition Interest of loans and financing	(848.5)	(753.2)	(864.0)	(778.9)
▸ Transaction costs related to funding	(0.3)	(6.0)	(0.3)	(6.3)
▸ Payment/ Acquisition of subsidiaries	(24.7)	(157.1)	(34.7)	(225.7)
▸ Principal payments - Leases	(150.5)	(133.5)	(298.8)	(265.9)
▸ Expenses with issue of shares	0.0	0.0	0.0	0.0
▸ Stock buybacks/ Repurchase of own shares	0.0	(0.5)	0.0	(0.8)
▸ Stock-based compensation plan payment - Stock grant	0.0	0.0	0.0	(25.4)
▸ Net cash flow used in discontinued financing activities	0.0	0.7	0.0	0.7
Change in cash and cash equivalents	82.9	140.4	126.5	38.6
▸ Cash and cash equivalents at the beginning of the period	919.1	495.0	875.4	596.8
▸ Cash and cash equivalents at the end of the period	1,002.0	610.2	1,002.0	610.2
▸ Change in cash and cash equivalents of discontinued operations	0.0	(25.2)	0.0	(25.2)

Some percentages and other values included in this document have been rounded for presentation purposes, and therefore, may show differences compared to the tables and notes of the quarterly information. Additionally, for the same reason, total values may not reflect the arithmetic sum of the preceding values.



Investor
Relations

ri@hapvida.com.br

ri.hapvida.com.br/en

ANS nº 368253